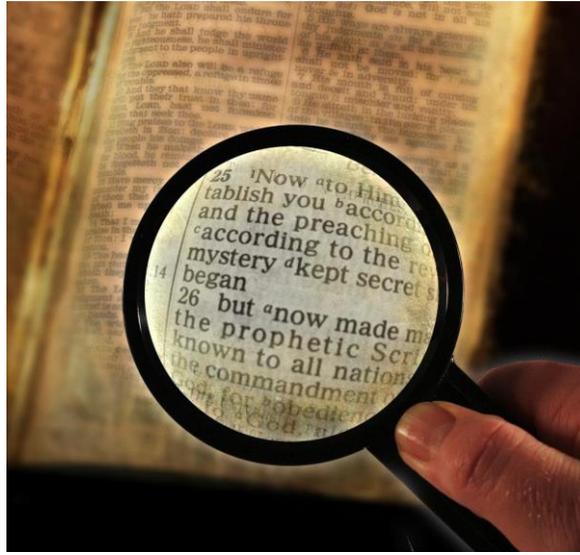


O Mistério do Plano de Deus

Por que Deus criou alguma coisa?

Por que Deus fez você?



Por Bob Thiel, Ph.D.

Direito autoral © 2020/2021/2022 por Livros Nazarenos. ISBN 978-1-64106-066-0. Versão 1.6. Cartilha produzida para: *Continuação da Igreja de Deus* e sucessor, uma sociedade anônima. 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach, Califórnia, 93433 EUA.

As citações bíblicas são principalmente tiradas da Nova versão King James (Thomas Nelson, Direito autoral © 1997; usado com permissão) às vezes abreviado como NKJV, mas normalmente mostrado sem qualquer abreviação.

Este documento foi originalmente escrito em inglês e traduzido por alguém que não faz parte da Continuação da Igreja de Deus. Em caso de ambiguidade em alguns pontos traduzidos, consulte a versão original em inglês que está vinculada a ccog.org

Conteúdo

- 1. O plano de Deus é um mistério para a maioria**
- 2. Por que a Criação? Por que Humanos? Por que Satanás? O que é verdade? Quais são os Mistérios do Descanso e do Pecado?**
- 3. O que as religiões do mundo ensinam?**
- 4. Por que Deus permite o sofrimento?**
- 5. Por que Deus fez você?**
- 6. Existe um plano de longo prazo**
- 7. Comentários finais**

Mais Informações

1. O plano de Deus é um mistério para a maioria

A Bíblia ensina:

¹ No princípio criou Deus os céus e a terra. (Gênesis 1:1, NKJV por toda parte, salvo indicação em contrário)

Mas por que?

Qual o significado da vida?

Ao longo dos tempos, as pessoas têm se perguntado se há um propósito sendo desenvolvido na Terra.

E se existe, o que é?

Presumindo que existe um Deus, por que Ele fez alguma coisa?

Por que Deus criou os humanos? Por que Deus fez você?

Sua vida tem algum propósito?

Diferentes culturas e diferentes religiões têm seus pontos de vista. Mas eles são consistentes com a Bíblia?

O que é a verdade?

Parte da verdade é que o plano de Deus é um mistério para a maioria. Observe algo que a Bíblia ensina sobre isso:

²⁵ Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, segundo **a revelação do mistério guardado em segredo desde o princípio do mundo** ²⁶ **mas agora manifestado, e pelas Escrituras proféticas dado a conhecer a todas as nações, segundo o mandamento do** Deus eterno, para ^{obediência} à fé ; Um homem. (Romanos 16:25-27)

A Bíblia fala do mistério que foi mantido em segredo desde o início do mundo, mas que é revelado nas escrituras proféticas – “a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15; Tiago 1:18).

A Bíblia se refere a muitos mistérios, como o mistério do reino de Deus (Marcos 4:11), o mistério da graça (Efésios 3:1-5), o mistério da fé (1 Timóteo 3:9), o mistério da relação matrimonial (Efésios 5:28-33), o mistério da iniquidade (2 Tessalonicenses 2:7), o mistério da ressurreição (1 Coríntios 15:51-54), o mistério de Cristo (Efésios 3:4) o mistério do Pai (Colossenses 2:2), o mistério de Deus (Colossenses 2:2; Apocalipse 10:7) e até mesmo o Mistério Babilônia, a Grande (Apocalipse 17:5). Este livro foi escrito para aqueles interessados na verdade, “para que tenham todas as riquezas que a certeza traz no entendimento do conhecimento do mistério de Deus” (Colossenses 2:2, NET).

Embora isso possa ser uma surpresa para muitos, os três escritores dos evangelhos sinóticos registraram que Jesus não falava em parábolas para que as pessoas entendessem melhor. Eles registraram que Jesus disse que falava em parábolas para manter os mistérios do Reino de Deus desconhecidos para muitos (Mateus 13:11; Marcos 4:11-12 ; Lucas 8:10) nesta era.

O apóstolo Paulo escreveu que os ministros fiéis são os “despenseiros dos mistérios de Deus” (1 Coríntios 4:1; cf. 13:2) que devem “falar a verdade em amor” (Efésios 4:15).

Você está interessado em saber mais sobre muitos dos mistérios que a Bíblia fala?

Você quer saber por que Deus fez alguma coisa?

Você gostaria de saber por que Deus te fez?

Sim, muitos têm suas próprias idéias.

Existe uma maneira de você realmente saber?

Aqueles que estão dispostos a acreditar na Bíblia sobre as tradições humanas podem saber.

No entanto, já que muitos dos aspectos mais básicos do plano de Deus são um mistério para a maioria, por favor, reserve um tempo para ler o livro inteiro e, como desejar, para procurar algumas das escrituras que foram citadas (em vez de serem totalmente citadas) para maiores esclarecimentos.

Os mistérios podem ser conhecidos pela compreensão das escrituras proféticas para os obedientes na fé.

No entanto, eles não foram divulgados a todos nesta época, apenas para aqueles agora chamados:

¹¹ ... “A vós foi dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas para os que estão de fora, todas as coisas vêm em parábolas” (Marcos 4:11)

²⁵ Porque não desejo, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em vossa própria opinião, que a cegueira em parte sobreveio a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. (Romanos 11: 25)

⁷ Mas nós falamos a sabedoria de Deus em mistério, a sabedoria oculta, que Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória (1 Coríntios 2:7)

Para mais especificamente sobre o “mistério do reino de Deus” e o “mistério do evangelho” (Efésios 6:19), você também pode conferir nosso livreto gratuito *O Evangelho do Reino de Deus* disponível em ccog.org em 100 línguas diferentes . Relacionado à “plenitude dos gentios”, confira o livro gratuito *OFERTA Universal de Salvação, Apokatastasis: Pode Deus salvar os perdidos em uma era por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus* , também disponível online em www.ccog.org.

O apóstolo Paulo escreveu:

⁸ A mim, que sou o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar entre os gentios as insondáveis riquezas de Cristo, ⁹ e fazer com que todos vejam qual seja a dispensação do mistério, que desde o princípio dos séculos esteve oculto em Deus que criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo; ¹⁰ para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida pela igreja aos principados e potestades nos céus, ¹¹ segundo o eterno propósito que cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor, ¹² no qual temos ousadia e acesso com confiança por meio da fé nEle. (Efésios 3:8-12)

²⁵ ... tornei-me ministro segundo a mordomia que Deus me deu por vós, para cumprir a palavra de Deus, ²⁶ o mistério que esteve oculto desde os séculos e de geração, mas agora foi revelado aos seus santos. ²⁷ A eles Deus quis dar a conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios: que é Cristo em vós, a esperança da glória. (Colossenses 1:25-27)

Existem muitas “riquezas” que são “insondáveis” sem a palavra de Deus. Estes são essencialmente mistérios bíblicos que há muito estão ocultos.

No século 2, o ^{Bispo} /Pastor Policarpo de Esmirna escreveu sobre “o mistério profético da vinda de Cristo” (Policarpo, Fragmentos de Vítor de Cápua. Traduzido por Stephen C. Carlson, 2006; detalhes sobre mistérios sobre Sua vinda podem ser encontrado no livro online gratuito, disponível em www.ccog.org, intitulado: *Prova de Jesus é o Messias*).

Além disso, no século 2, os ^{Bispos} /Pastores Inácio e Melito escreveram que o ministério entendia sobre vários mistérios das Escrituras (por exemplo, a *Epístola de Inácio aos Efésios* ; a *Epístola de Melito Homília na Páscoa*).

Jesus e os apóstolos explicaram alguns desses mistérios para aqueles que se tornaram cristãos primitivos. Nós da Igreja *Contínua* de Deus nos esforçamos para fazer isso agora para aqueles que estão dispostos a olhar.

A Natureza de Deus

Entender um pouco sobre a natureza de Deus nos ajudará a entender melhor os mistérios de Seu plano.

A Bíblia ensina “Deus é amor” (1 João 4:16), “Deus é Espírito” (João 4:24), “Yahweh é bom” (Naum 1:7, World English Bible), todo-poderoso (Jeremias 32). :17,27), onisciente (Isaías 46:9-10), e que Ele é eterno (Isaías 57:15).

O apóstolo Paulo escreveu:

⁷ Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça ⁸ que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência, ⁹ fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo Seu beneplácito que Ele propôs em Si mesmo, ¹⁰ para que, na dispensação da plenitude dos tempos, pudesse reunir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra, nele. (Efésios 1:7-10)

Observe que a vontade de Deus é um mistério para a maioria (aqueles que não são chamados agora), essencialmente até a dispensação da plenitude dos tempos – que virá para a maioria após uma ressurreição profetizada.

No entanto, Deus há muito estabeleceu aspectos de Seu plano:

¹¹ O conselho do Senhor permanece para sempre, os planos do seu coração para todas as gerações. (Salmo 33:11)

¹⁸ sabendo que não fostes redimidos com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, da vossa leviandade recebida por tradição de vossos pais, ¹⁹ mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha. ²⁰ Ele realmente foi predestinado antes da fundação do mundo, mas foi manifestado nestes últimos tempos para vocês. (1 Pedro 1:18-20)

⁸ Todos os que habitam na terra o adorarão (a besta), cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Apocalipse 13:8)

O fato de a Bíblia dizer que o Cordeiro, significando Jesus (cf. João 1:29, 36), foi destinado a ser morto desde o início mostra que Deus sabia que os humanos pecariam e Ele tem um plano há muito tempo.

O profeta Isaías foi inspirado a registrar isso sobre a certeza do plano de Deus:

⁸ “Lembrem-se disso e mostrem-se homens; Lembre-se, ó transgressores. ⁹ Lembrai-vos das coisas passadas, porque eu sou Deus, e não há outro; Eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim, ¹⁰ Declarando o fim desde o princípio, E desde os tempos antigos coisas que ainda não foram feitas, Dizendo: 'Meu conselho permanecerá, e farei toda a minha vontade', ¹¹ Chamando um ave de rapina do oriente, o homem que executa o meu conselho, de uma terra distante. Na verdade, eu o disse; Eu também vou fazer isso acontecer. Eu o propus; Eu também vou fazer. (Isaías 46:8-11)

¹¹ O conselho do Senhor permanece para sempre, os planos do seu coração para todas as gerações. (Salmo 33:11)

Os planos de Deus vão acontecer.

Considere também o seguinte:

¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ **Pois Deus não enviou Seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele** (João 3:16-17).

Agora que vemos alguns dos atributos de Deus, como Ele é bom, é um planejador e é amor: isso deve nos ajudar a entendê-Lo melhor e Suas motivações básicas sobre por que Ele fez qualquer coisa.

Você é importante. Você importa! Deus ama VOCÊ pessoalmente. E tem um plano para você pessoalmente.

2. Por que a Criação? Por que Humanos? Por que Satanás? O que é verdade? Quais são os Mistérios do Descanso e do Pecado?

Uma das maiores perguntas que os filósofos tiveram ao longo dos tempos é: “Por que estamos aqui?” Outra é: “Por que existe alguma coisa?”

As respostas básicas para essas perguntas podem ser encontradas na palavra de Deus, a Bíblia.

Embora existam várias ideias sobre as origens do universo, há um consenso entre muitos cientistas, bem como pessoas religiosas, de que todos os seres humanos tiveram a mesma mãe (embora haja disputas sobre até onde isso vai).

O livro de Gênesis

Temos algumas ideias sobre por que Deus criou qualquer coisa no primeiro livro da Bíblia, comumente conhecido como Gênesis.

Repetidamente o Livro de Gênesis mostra que Deus viu que o que Ele fez era bom (Gênesis 1:4,10,12,18, 21, 25, 31). E, o último Livro de Isaías nos informa que Deus formou a terra para ser habitada (Isaías 45:18).

Gênesis ensina isso a respeito de Deus fazendo os humanos:

²⁶ Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo réptil que rasteja sobre a terra”.

²⁷ Assim Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.
²⁸ Então Deus os abençoou, e Deus lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos; encha a terra e subjugue-a; domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”.

²⁹ E Deus disse: “Eis que vos dei toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore cujo fruto dá semente; para ti será por mantimento. ³⁰ Também a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a tudo o que rasteja sobre a terra, em que há vida, dei por mantimento toda erva verde”; e foi assim. (Gênesis 1:26-30)

Deus formou os humanos segundo a espécie de Deus, não segundo a espécie animal. Deus está essencialmente se reproduzindo (Malaquias 2:15). Vemos que os humanos foram criados em uma imagem um tanto física de Deus para governar as coisas na terra (cf. Hebreus 2:5-8), e outras escrituras mostram que a deificação é parte do plano (cf. 1 João 3:2).

Os humanos e a criação eram ruins?

Não. O próximo versículo em Gênesis nos diz:

³¹ Então Deus viu tudo o que havia feito, e de fato era muito **bom** . Assim, a tarde e a manhã foram o sexto dia. (Gênesis 1:31)

Assim, toda a recriação (Gênesis 1:3-2:3) foi muito boa e, ao que parece, também seriam as instruções de Deus para os humanos subjugarem a terra (Gênesis 1:28).

Depois do sexto dia, Deus descansou:

¹ Assim foram terminados os céus e a terra, e todo o seu exército. ² E no sétimo dia Deus terminou Sua obra que Ele havia feito, e Ele descansou no sétimo dia de toda Sua obra que Ele havia feito. ³ Então Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a sua obra que Deus havia criado e feito. (Gênesis 2:1-3)

Deus, em essência, fez uma criação física em seis dias e uma criação mais espiritual no sétimo.

Deus abençoando o sétimo dia também mostra que Ele o considerou “bom” (em Êxodo 20:8, Ele diz para “santificá-lo”).

Deus tem um plano.

O que é o Homem?

Observe também o seguinte de Gênesis:

¹⁵ Então o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para cuidar dele e guardá-lo. (Gênesis 2:15)

A razão para cuidar e manter o jardim era trabalhar para torná-lo melhor.

O Antigo Testamento ensina:

⁴ Que é o homem para que te lembres dele,
E o filho do homem para que o visites?

⁵ Pois tu o fizeste um pouco menor do que os anjos,
e de glória e de honra o coroaste.

⁶ Tu o fizeste ter domínio sobre as obras das tuas mãos;
Tudo puseste debaixo de seus pés,

⁷ todas as ovelhas e bois,
até os animais do campo,

⁸ as aves do céu

e os peixes do mar, que passam pelas veredas dos mares. (Salmo 8:4-8)

Os humanos receberam domínio sobre a terra (parte das obras das mãos de Deus). O Novo Testamento amplia isso ainda mais:

⁵ Porque aos anjos não sujeitou o mundo vindouro, de que falamos. ⁶ Mas um em certo lugar testemunhou, dizendo: Que é o homem, para que te lembres dele? ou o filho do homem, para que o visites ?

⁷ Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos; de glória e de honra o coroaste , e o puseste sobre as obras das tuas mãos; ⁸ tudo lhe sujeitaste debaixo dos pés. Pois, ao submeter tudo a ele, nada deixou que não lhe fosse submetido. Mas agora ainda não vemos todas as coisas submetidas a ele.

⁹ Mas vemos Jesus, que foi feito um pouco menor do que os anjos para o sofrimento da morte, coroado de glória e honra ; que ele, pela graça de Deus, provaria a morte por todo homem.

¹⁰ Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e por quem todas as coisas existem, trazendo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio de sofrimentos o capitão da salvação deles.

¹¹ Pois tanto o que santifica como os que são santificados são todos um; por isso não se envergonha de chamá-los irmãos,

¹² Dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da igreja.

¹³ E, novamente, confiarei nele. E novamente, eis que eu e os filhos que Deus me deu.

¹⁴ Assim como os filhos são participantes de carne e sangue, ele também participou do mesmo; para que pela morte pudesse destruir aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo;

¹⁵ E livra aqueles que, pelo medo da morte, durante toda a sua vida estiveram sujeitos à escravidão.

¹⁶ Pois na verdade ele não assumiu a natureza de anjos; mas ele tomou sobre si a semente de Abraão.

¹⁷ Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante a seus irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas concernentes a Deus, para expiar os pecados do povo. (Hebreus 2:5-17 , KJV)

Então, governar o universo faz parte do plano.

No entanto, uma das razões pelas quais todas as coisas ainda não estão sob controle humano é a seguinte:

²³ porque todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23)

Mas redimir-nos do pecado é parte do plano (cf. Romanos 3:24-26), então mais tarde poderemos governar.

Mistério dos humanos comparados aos animais

Os humanos são apenas animais, distinguidos apenas como mais altamente evoluídos do que outros primatas?

Não.

Os cientistas têm lutado com isso.

Mas aqueles dispostos a aceitar a palavra de Deus podiam entender.

Os humanos têm o espírito do homem neles, enquanto os animais, incluindo os outros primatas, não têm esse mesmo espírito. A realidade de que existe um espírito nos humanos é ensinada tanto no Antigo quanto no Novo Testamento:

⁸ Mas há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso lhe dá entendimento. (Jó 32:8)

¹¹ Pois qual homem conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele?... (1 Coríntios 2:11)

Os secularistas não querem admitir que há um espírito no homem que Deus deu.

Mas existe.

E esse espírito do homem difere do tipo de espírito que os animais têm (cf. Eclesiastes 3:21).

Em 1978, a antiga Igreja Mundial de Deus publicou um livreto de Herbert W. Armstrong intitulado *O que a ciência não pode descobrir sobre a mente humana*. Seguem alguns trechos dele:

POR QUE as maiores mentes não podem resolver os problemas do mundo? Os cientistas disseram: "Dado conhecimento suficiente, resolveremos todos os problemas humanos e curaremos todos os nossos males". Desde 1960, o fundo mundial de conhecimento dobrou. Mas os males da humanidade também dobraram. ...

Mas as maiores mentes humanas nunca compreenderam esse CONHECIMENTO divinamente revelado. É como se Deus nosso Criador tivesse enviado sua mensagem para nós em um código secreto inquebrável.

E as maiores mentes humanas nunca decifraram esse código secreto. A ciência moderna não pode compreendê-lo. Os próprios psicólogos não entendem do que a mente humana é composta. ...

Praticamente não há diferença na forma e na construção entre o cérebro animal e o cérebro humano. Os cérebros de elefantes, baleias e golfinhos são maiores que o cérebro humano, e o cérebro do chimpanzé é ligeiramente menor.

Qualitativamente, o cérebro humano pode ser ligeiramente superior, mas não o suficiente para explicar remotamente a diferença na produção.

O que, então, pode explicar a grande diferença? A ciência não pode responder adequadamente. Alguns cientistas, no campo da pesquisa do cérebro, concluem que, necessariamente, deve haver algum componente não-físico no cérebro humano que não existe no cérebro animal. Mas a maioria dos cientistas não admite a possibilidade da existência do não-físico.

Que outra explicação existe? Na verdade, fora do grau muito leve de superioridade física do cérebro humano, a ciência NÃO tem explicação, devido à falta de vontade de admitir até mesmo a possibilidade do espiritual.

Quando o homem se recusa a admitir até mesmo a própria existência de seu próprio Criador, ele exclui de sua mente vastos oceanos de conhecimento básico verdadeiro, fato e ENTENDIMENTO. Quando ele substitui a verdade pela FÁBULA, ele é, de todos os homens, o MAIS IGNORANTE, embora se declare sábio. ...

O HOMEM foi feito do pó da terra. Ele recebe sua vida humana temporária do ar, respirado dentro e fora de suas narinas. Sua vida está no sangue (Gn 9:4, 6). Mas a força vital é oxidada pela respiração do ar, assim como a gasolina no carburador de um automóvel. Portanto, a respiração é o “sopro da vida”, assim como a vida está no sangue.

Observe com atenção que o HOMEM, feito inteiramente de matéria, TORNOU-SE alma vivente assim que o RESPIRO lhe deu sua vida física temporária. ... A ALMA é composta de MATÉRIA física, não de Espírito.

Expliquei que o cérebro humano é quase idêntico ao cérebro animal. Mas o homem foi feito na forma e forma de Deus, para ter um relacionamento especial com Deus – para ter o potencial de nascer na FAMÍLIA de Deus. E Deus é ESPÍRITO (João 4:24). Para tornar possível preencher a lacuna - ou fazer a transição da HUMANIDADE, composta totalmente de MATÉRIA, em seres ESPÍRITOS no Reino de Deus, para então ser composta totalmente de Espírito, e ao mesmo tempo dar ao HOMEM uma MENTE como a de Deus - Deus colocou um espírito em cada ser humano.

Em Jó 32:8, lemos: “Há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso lhes dá entendimento”.

Esta é uma grande VERDADE, compreendida por muito poucos.

Chamo este espírito de espírito HUMANO, pois está EM cada ser humano, embora seja ESSÊNCIA ESPIRITUAL e não matéria. NÃO é uma pessoa ou ser espiritual. Não é o HOMEM, mas a essência do espírito NO homem. NÃO é uma alma – o humano físico é uma alma. O espírito humano transmite o poder do INTELECTO ao cérebro humano.

O espírito humano não fornece VIDA humana – a VIDA humana está no SANGUE físico, oxidado pela RESPIRAÇÃO da vida.

É aquele componente não-físico no cérebro humano que não existe no cérebro dos animais. É o ingrediente que possibilita a passagem do humano ao divino, sem transformar a matéria em espírito, no momento da ressurreição. Isso explicarei um pouco mais tarde.

Deixe-me esclarecer alguns pontos essenciais sobre esse espírito no homem. É a essência do espírito, assim como na matéria o ar é a essência e a água também. Este espírito humano não pode ver. O CÉREBRO físico vê, através dos olhos. O espírito humano em uma pessoa não pode ouvir. O cérebro ouve através dos ouvidos. Este espírito humano não pode pensar.

O cérebro pensa – embora o espírito transmita o poder de pensar, enquanto os cérebros de animais brutos sem tal espírito não podem, exceto da maneira mais elementar. . .

Assim como nenhum animal mudo pode conhecer as coisas do conhecimento do homem, nem o homem poderia, apenas pelo cérebro, exceto pelo espírito do homem - o espírito humano - que está no homem. Assim também, da mesma maneira, mesmo um homem não pode conhecer - compreender - as coisas de Deus, a menos ou até que ele receba outro espírito - o Espírito Santo de DEUS.

Dito ainda de outra forma, todos os humanos têm desde o nascimento um espírito chamado “o espírito do homem” que está NELE. Observe cuidadosamente que esse espírito NÃO é o homem. É algo NO HOMEM. Um homem pode engolir uma pequena bola de gude. É então algo no homem, mas não é o homem ou qualquer parte dele como homem. O homem foi feito do pó da terra – mortal. Este espírito humano não é a alma. É algo NA alma que é o HOMEM físico.

Observe, ainda, o versículo 14: “Mas o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; nem pode conhecê-los, porque eles são discernidos espiritualmente”.

Assim, desde o nascimento, Deus nos dá um espírito, que por falta de um termo melhor eu chamo de espírito humano. Dá-nos o poder da MENTE que não está no CÉREBRO animal. No entanto, esse poder da MENTE é limitado ao conhecimento do universo físico. PORQUE? Porque o conhecimento entra na mente humana SOMENTE através dos cinco sentidos físicos.

Mas observe que Deus não completou a criação do HOMEM na criação de Adão e Eva. A criação física foi concluída. Eles tinham esse espírito “humano” em sua criação. ...

COMO Deus planejou “preencher a lacuna” da composição física para a espiritual – para se reproduzir a partir de HUMANOS FÍSICOS QUE VEM DO TERRENO FÍSICO?

Primeiro, Deus colocou NO HOMEM físico um espírito “humano”. NÃO é, no entanto, o espírito humano que toma as decisões, chega ao arrependimento ou constrói o caráter. Como enfatizei, esse espírito não dá vida, não pode ver, ouvir, sentir ou pensar. Capacita o HOMEM FÍSICO, através de seu CÉREBRO, para fazer essas coisas. Mas este espírito GRAVA cada pensamento - cada pedaço de conhecimento recebido através dos cinco sentidos e registra qualquer caráter - bom ou mau - que é desenvolvido na vida humana.

O HOMEM humano é feito literalmente de Argila. Deus é como o mestre oleiro formando e modelando um vaso de barro. Mas se a argila for muito dura, ela não se dobrará na forma e na forma que ele deseja. Se estiver muito mole e úmido, falta-lhe firmeza para “FICAR COLOCADO” onde o oleiro o dobra.

Observe em Isaías 64:8: “Mas agora, ó [ETERNO], tu és nosso pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos”.

No entanto, Deus deu a cada um de nós uma MENTE PRÓPRIA. Se alguém SE RECUSA a reconhecer Deus ou os caminhos de Deus – se recusa a se arrepender do erro e se voltar para o certo, Deus não pode tomá-lo e criar nele um caráter divino. Mas o CLAY humano deve ser flexível, deve ceder de boa vontade. Se o humano endurece e resiste, ele é como barro que é muito seco e duro. O oleiro não pode fazer nada com isso. Não vai dar e dobrar. Além disso, se ele é tão carente de vontade, propósito e determinação que ele não vai “ficar parado” quando Deus o molda parcialmente no que Deus quer que ele seja – muito insosso, fraco, sem raízes de caráter, ele vai nunca perseverar até o fim. Ele vai perder. ...

Deve ser a justiça de Deus, pois todos os NOSSOS são como trapos de imundícia para Ele. Ele continuamente instila Seu conhecimento, Sua justiça, Seu caráter dentro de nós – SE diligentemente buscarmos e desejarmos. MAS NÓS TEMOS NOSSA PARTE MUITO IMPORTANTE.
...

À medida que recebemos o CARÁTER DE DEUS através do Espírito Santo de Deus, mais e mais Deus está SE REPRODUZINDO em nós.

Finalmente, na ressurreição, seremos como Deus - em uma posição onde não podemos pecar, porque nós mesmos assim o estabelecemos e nos afastamos do pecado e lutamos e lutamos CONTRA o pecado e vencemos o pecado.

O PROPÓSITO de Deus será cumprido!

Sim, o propósito de Deus será realizado.

Por que Deus fez machos e fêmeas?

Relacionado com a criação dos humanos, por que Deus os fez macho e fêmea?

Bem, uma razão óbvia teria a ver com a reprodução como Deus disse ao primeiro homem e mulher:

²⁸ Sede fecundos e multiplicai-vos; encher a terra... (Gênesis 1:28).

A Bíblia dá uma razão relacionada bastante específica:

¹⁴ ... Entre você e a esposa de sua juventude ... ela é sua companheira E sua esposa por convênio.

¹⁵ Mas não os fez um, tendo um remanescente do Espírito? E por que um? Ele busca descendência piedosa... (Malaquias 2:14bd-15)

Deus fez machos e fêmeas para que pudessem ser um e finalmente produzir descendentes piedosos (para deificação).

Jesus ensinou:

⁴ E ele lhes respondeu: Não lestes que aquele que os fez no princípio os fez homem e mulher, ⁵ e disse: Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne? ⁶ Portanto, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não separe o homem”. (Mateus 19:4-6)

O apóstolo Paulo escreveu relacionado a isso que: “Grande é este mistério, mas falo a respeito de Cristo e da igreja” (Efésios 5:32).

Além disso, o fato de os dois se tornarem um também nos ajuda a entender melhor o relacionamento entre o Pai e o Filho (João 17:20-23).

O relacionamento matrimonial ajuda a retratar o relacionamento entre o Pai e o Filho (ambos os quais a Bíblia identifica como Deus, por exemplo, Colossenses 2:2, que é um mistério para a maioria), bem como o que acontecerá com os humanos convertidos após a ressurreição (que a Bíblia também chama de mistério, por exemplo, 1 Coríntios 15:51-54).

O apóstolo Paulo discutiu o amor e deu algumas outras lições espirituais relacionadas ao estado conjugal:

⁴ ... admoestar as moças a amarem seus maridos, a amarem seus filhos (Tito 2:4).

²² Esposas, submetam-se a seus próprios maridos, como ao Senhor. ²³ Porque o marido é cabeça da mulher, como também Cristo é cabeça da igreja; e Ele é o Salvador do corpo. ²⁴ Portanto, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres estejam em tudo com seus maridos.

²⁵ Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela, ²⁶ para santificá-la e purificá-la com a lavagem da água pela palavra, ²⁷ para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, não tendo mancha ou ruga ou qualquer coisa semelhante, mas que ela seja santa e sem defeito. (Efésios 5:22-27)

Outra razão para fazer machos e fêmeas era tornar possível, embora com distinções físicas nesta vida, que os casais fossem glorificados juntamente com Jesus (Romanos 8:16-17). Trabalhar juntos (Gênesis 1:28; Eclesiastes 4:9-12) e até mesmo sofrer juntos nesta vida também fazia parte do plano (Romanos 8:16-17) para casais homem-mulher.

Vejamos também algumas lições da história:

³⁰ Pela fé, os muros de Jericó caíram depois de sete dias cercados. ³¹ Pela fé, a prostituta Raabe não pereceu com os incrédulos, recebendo em paz os espias. ³² E que mais direi? Porque me faltaria o tempo para falar de Gideão e Baraque e Sansão e Jefté, também de Davi e Samuel e dos profetas: ³³ que pela fé subjugaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos leões, ³⁴ extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza se tornaram fortes, tornaram-se valentes na batalha, puseram em fuga os exércitos dos alienígenas. ³⁵ Mulheres receberam seus mortos ressuscitados. Outros foram torturados, não aceitando a libertação, para que pudessem obter uma ressurreição melhor. ³⁶ Outros ainda tiveram julgamento de zombarias e açoites, sim, e de cadeias e prisões. ³⁷ Foram apedrejados,

serrados ao meio, tentados, mortos à espada. Eles vagavam vestidos de peles de ovelhas e cabras, sendo destituídos, aflitos, atormentados – ³⁸ dos quais o mundo não era digno. Eles vagaram em desertos e montanhas, em covas e cavernas da terra. ³⁹ E todos estes, tendo obtido bom testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, ⁴⁰ Deus provendo algo melhor para nós, para que eles não **fossem aperfeiçoados sem** nós. (Hebreus 11:30-40)

Tanto homens quanto mulheres tinham fé e eram herdeiros das promessas – igualmente. E tanto homens como mulheres devem ser aperfeiçoados. E isso será melhor para nós.

Para qual propósito?

Dar amor de uma forma única por toda a eternidade.

Como o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos (e não apenas aos casados):

¹² E que o Senhor vos faça **crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos** ... (1 Tessalonicenses 3:12)

Seja homem ou mulher, os humanos são destinados a dar amor. Aumentar o amor a todos tornará a eternidade melhor.

O que aconteceu com os humanos?

Quando Deus fez os humanos pela primeira vez, Ele os abençoou (Gênesis 1:28). Ele também disse que tudo que Ele fez (incluindo humanos) era “muito bom” (Gênesis 1:31).

Além disso, observe que a Bíblia ensina especificamente:

²⁹ ... Que Deus fez o homem reto, Mas eles procuraram muitos esquemas. (Eclesiastes 7:29)

No Jardim do Éden, Deus deu aos primeiros humanos verdadeiros – Adão e Eva (Gênesis 3:20) – tudo o que eles realmente precisavam.

Eles tinham um ambiente limpo e agradável, comida e algo para fazer (Gênesis 2:8-24). Eles basicamente viviam pela verdade.

Mas também existe um mundo espiritual invisível que é um mistério para a maioria. Existe um reino invisível que inclui anjos. A Bíblia mostra que antes que os seres humanos fossem criados, um terço dos anjos se rebelou e seguiu um adversário agora conhecido como Satanás (Apocalipse 12:4).

Com o tempo, Satanás (cf. Apocalipse 12:9) apareceu como uma serpente. Ele então disse a Eva que Deus os estava retendo (Gênesis 3:1,4-5).

A serpente enganou Eva com sua astúcia (2 Coríntios 11:3). Satanás disse a Eva para não acreditar na palavra de Deus (Gênesis 3:2-4). Ele apelou para as luxúrias e vaidades pessoais de Eva e ela escolheu desobedecer a Deus e, em vez disso, ouvir a Satanás (Gênesis 3:6a). Seu marido Adão estava lá com Eva e decidiu que deveria pecar e ficar com ela (Gênesis 3:6b).

Inserção especulativa: Longevidade Humana

Após os primeiros cinco capítulos do livro de Gênesis, vemos algumas pessoas vivendo mais de 900 anos.

Então, por que pessoas primitivas como Adão e Noé viveram tanto?

O historiador judeu Josefo afirmou que em parte isso ocorreu porque Deus tinha o alimento “adequado” para eles, bem como para dar-lhes tempo para desenvolver as primeiras tecnologias (Livro de Antiguidades 1, 3:9).

Aparentemente, no entanto, uma razão pela qual Deus permitiu que as pessoas vivessem vidas mais longas antes era para que pudessem ver melhor as consequências do pecado e viver à parte dos caminhos de Deus. Naquela época, os efeitos da poluição, por exemplo, não seriam tão óbvios quanto no século ^{XXI}. Além disso, ter uma expectativa de vida mais longa os ajudaria a ver melhor os problemas sociais e outros em que os humanos estavam se metendo.

Eles veriam que os humanos NÃO estavam tornando o mundo melhor. Portanto, depois que eles forem ressuscitados (Apocalipse 20:11-12), eles perceberão melhor os erros em não seguir o caminho de Deus.

As gerações posteriores teriam visto o Grande Dilúvio (está nos registros históricos de muitas sociedades), bem como visto mais dos efeitos negativos da humanidade seguindo a direção de Satanás, em oposição a realmente viver o caminho de Deus.

Deus determinou que era melhor para as gerações posteriores viverem vidas mais curtas, em geral, e sofrem por períodos mais curtos. O plano de Deus é minimizar o sofrimento (cf. Lamentações 3:33).

Mistério de Satanás e seus demônios

Mas não foi apenas Eva que foi enganada. O Novo Testamento diz que “a antiga serpente” é “chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo” (Apocalipse 12:9).

Jesus ensinou que Satanás era um mentiroso e o pai (originador) da mentira (João 8:44).

Originalmente, Satanás era conhecido como Lúcifer (Isaías 14:12), que significa “portador da luz”. Ele era um “querubim” (Ezequiel 28:14). Um querubim é um ser angelical alado cujos papéis incluíam estar no propiciatório de Deus (Êxodo 25:18-20; Ezequiel 28:14,16).

Lúcifer foi criado como um ser basicamente perfeito (cf. Ezequiel 28:15) e atraente (cf. Ezequiel 28:17). Mas essa perfeição não durou (Ezequiel 28:15).

Deus criou Lúcifer e os anjos, mas, em certo sentido, sua criação não estava completa até que o caráter fosse formado neles. Agora, Deus não pode colocar caráter instantaneamente em um – se Ele fizesse isso, basicamente Ele estaria criando algum tipo de robô “controlado por computador”. Isso é verdade tanto para os seres espirituais quanto para os seres humanos.

Se Deus criasse o caráter justo instantaneamente por decreto, não haveria nenhum caráter, porque o caráter é a capacidade de uma entidade separada, do indivíduo, de chegar ao seu próprio conhecimento da verdade, e fazer o seu próprio decisão, e querer seguir o certo em vez do errado. E o indivíduo criado deve tomar essa decisão. Em outras palavras, o indivíduo, humano ou angelical, tem uma parte em sua própria criação.

Este é um mistério para a maioria, pois poucas pessoas entenderam isso completamente.

Por favor, entenda que a Bíblia mostra que, bem antes do incidente no Jardim do Éden, Satanás era “perfeito em seus caminhos” (Ezequiel 28:11-15a), mas então ele sucumbiu ao orgulho e à iniquidade e foi lançado à terra (Ezequiel 28:15b-17; Isaías 14:12-14). Ele se tornou um adversário de Deus (Satanás significa adversário), em vez de construir um caráter justo.

Sua rebelião foi uma das razões pelas quais após a criação inicial de Gênesis 1:1, houve caos e a terra tornou-se “desolada” (ISV, GNB) em Gênesis 1:2. Então Deus foi “renovar a face da terra” (Salmo 104:30), o que incluiu fazer coisas que Ele fez durante a “recriação” (Gênesis 1:3-31; 2:1-3).

Por que isso tem alguma importância?

Bem, a renovação (a “recriação”) mostra que Deus pode consertar o que o diabo pode destruir. As escrituras mostram que Deus tem um plano para fazer isso no futuro (por exemplo, Atos 3:19-21; Isaías 35:1-2).

Ainda considere que a Bíblia ensina que Lúcifer era “o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura” (Ezequiel 28:12).

Como um ser angelical, Lúcifer não precisava de sustento físico.

Lúcifer tinha tudo.

No entanto, ele pecou (como fizeram alguns outros anjos por 2 Pedro 2:4) e puxou um terço dos anjos com ele para a terra (Apocalipse 12:4) (os anjos serão julgados mais tarde pelo povo de Deus por 1 Coríntios 6: 3).

Lúcifer e sua rebelião mostraram que mesmo seres que “tinham tudo” podem se rebelar para tentar piorar as coisas. E mais tarde, ele persuadiu os primeiros humanos que “tinham tudo” a se rebelar contra Deus também (Gênesis 3:1-6).

Portanto, isso ajuda a mostrar que se Deus deu aos humanos tudo o que eles precisam, para que não haja pobreza, que sem caráter piedoso, as pessoas ainda causariam problemas para si e para os outros.

Por que Deus permite que Satanás engane ?

A rebelião de Satanás frustrou o plano de Deus?

Não.

Mas a Bíblia não mostra que Satanás, o “príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2), transmite sua mensagem egoísta e desobediente? O diabo não “cegou” as mentes da maioria da humanidade como “o deus desta era” (2 Coríntios 4:4)?

Sim e sim.

A Bíblia não ensina que Satanás, o Diabo, “engana todo o mundo” (Apocalipse 12:9)?

sim.

Pois bem, por que Deus permitiu que Satanás e seus demônios viessem enganar as pessoas e causar outros problemas na terra?

Existem algumas razões.

O apóstolo Paulo chamou nosso tempo de “este presente século mau” (Gálatas 1:4), o que implica uma era melhor por vir.

Por que, porém, é permitido a Satanás ter algum de seu poder durante a nossa era, visto que ele anteriormente rejeitou a Deus?

A influência de Satanás nos ajuda a aprender lições e muitas vezes a construir o caráter mais rápido do que se ele não estivesse presente. Mais rápido, para que possamos vencer e construir um caráter justo através da resistência, bem como ver rapidamente os frutos de seguir o caminho errado. Cada vez que você resiste ao pecado, você fica espiritualmente mais forte.

Embora difícil às vezes, essa aceleração resulta em menos sofrimento geral.

Vamos considerar algumas coisas que ajudam a ilustrar isso.

Considere o carbono, como um pedaço de carvão. Ele pode quebrar com relativa facilidade, mas, uma vez sob extrema pressão, pode se transformar em um diamante – que está entre as substâncias naturais mais duras. Assim, o fraco se torna forte através da pressão. A Bíblia ensina que os cristãos, embora fracos no mundo (1 Coríntios 1:26-29), devem ser puros como ouro refinado, prata ou pedras preciosas de acordo com 1 Coríntios 3:12.

Em seguida, imagine que você quer superar algum objeto pesado que não consegue levantar. Você pode olhar para o objeto pesado, mas isso não vai movê-lo. Você pode dobrar os braços cerca de vinte minutos por dia e isso pode torná-los um pouco mais fortes - mas não muito - ou talvez levaria anos e anos para fazer alguma diferença.

Ou você poderia trabalhar com pesos pesados que você poderia lidar. Erguê-los seria mais difícil do que simplesmente levantar os braços.

No entanto, levantar pesos não apenas tornaria seus braços mais fortes do que simplesmente dobrá-los, esse tipo de exercício também tornaria o tempo necessário para obter seus braços fortes o suficiente para superar o objeto muito mais curto.

Agora considere que:

Em 1962, Victor e Mildred Goertzel publicaram um estudo revelador de 413 “pessoas famosas e excepcionalmente talentosas” chamado *Cradles of Eminence*. Eles passaram anos tentando entender o que produziu tamanha grandeza, que linha comum poderia percorrer a vida de todas essas pessoas extraordinárias.

Surpreendentemente, o fato mais marcante foi que praticamente todos eles, 392, tiveram que superar obstáculos muito difíceis para se tornarem quem eram. (Holy Sweat, Tim Hansel, 1987, Word Books Publisher, p. 134)

O que esses exemplos têm a ver com o motivo de existir um demônio?

Permitir que o diabo tente a humanidade essencialmente acelera o processo de ser capaz de superar nossas próprias falhas e desenvolver um caráter justo com a ajuda de Deus (Filipenses 4:13; Tiago 4:7). O resultado final é que as pessoas serão capazes de vencer mais rápido e com o mínimo de sofrimento possível (cf. Lamentações 3:33; 1 Pedro 4:12-13 ; 3 João 2).

E se Deus está chamando você nesta era, Ele não permitirá que você seja tentado por Satanás ou por várias concupiscências além do que você pode suportar (1 Coríntios 10:13).

Resistir a Satanás e a várias tentações o torna espiritualmente mais forte (Tiago 1:12, 4:7) e o ajudará a ser capaz de ajudar outros no futuro (cf. 1 João 4:21). Satanás não quer que você acredite na verdade da palavra de Deus.

Mistério da verdade

O *Dicionário Cambridge* define 'a verdade' da seguinte forma:

a verdade os fatos reais sobre uma situação, evento ou pessoa:

A verdade é algo que é genuinamente preciso. No entanto, filósofos, pessoas comuns e líderes há muito se perguntam sobre a verdade.

Então, vamos notar como o *Cambridge Dictionary* define a verdade 'formal':

um fato ou princípio que é considerado verdadeiro pela maioria das pessoas:

Mas o acima certamente nem sempre é verdade. E muitos já perceberam isso há muito tempo. No entanto, muitos consideram a realidade da verdade “formal” e não aceitam absolutos como a verdade real. Mas as crenças, individuais ou coletivas, por si só, muitas vezes não são verdadeiras. A Bíblia adverte contra aqueles que se aconselham com humanos ao invés, verdadeiramente, de Deus (Isaías 30:1; 65:12b). O pecado é um fator (cf. Isaías 59:2a).

Ao falar com Jesus, o prefeito romano Pôncio Pilatos perguntou sobre a verdade:

³⁷ Então Pilatos lhe perguntou: “Então você é rei?”

Jesus respondeu: “Você diz com razão que eu sou rei. Para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz”.

³⁸ Pilatos lhe perguntou: “O que é a verdade?” E, tendo dito isso, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: Não acho nele culpa alguma. (João 18:37-38)

Pilatos aparentemente ouviu muitos argumentos sobre a verdade e concluiu que ninguém poderia defini-la adequadamente.

Embora Jesus não tenha respondido à última pergunta de Pilatos, parece que Pilatos saiu sem esperar uma resposta. Mas Jesus disse que os da verdade O ouviriam.

Pouco antes de encontrar Pilatos, João registrou que Jesus disse qual era a verdade:

¹⁷ Santifica-os pela tua verdade. Sua palavra é a verdade. (João 17:17)

A Bíblia também ensina que Deus não pode mentir (Hebreus 6:18, Tito 1:2).

Portanto, pode-se concluir que tudo o que Deus diz é a verdade.

Agora, isso será considerado como raciocínio circular, especialmente para aqueles que aceitam a Bíblia como verdadeira. No entanto, uma vez que você prova que existe um Deus e que Sua palavra é verdadeira (e nós temos livros, como *A existência de Deus é lógica e a prova de que Jesus é o Messias* que faz isso), então é lógico concluir que a palavra de Deus é o padrão para avaliar o que é verdade.

A mentira é algo que se opõe à verdade. Portanto, algo em conflito com a palavra original inspirada de Deus não é verdade, não importa quantas pessoas afirmem acreditar nela.

Muitos acreditam que devem “deixar sua consciência ser seu guia”. Mas sem o Espírito de Deus, a mente carnal não pode discernir a verdade como deveria (1 Coríntios 2:14), pois o coração pode ser desesperadamente perverso (Jeremias 17:9).

Considere também que Jesus disse:

⁴ ... “Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus'” (Mateus 4:4).

Os humanos produzem pão das coisas que Deus criou. Mas a verdadeira maneira de viver é seguir a palavra de Deus.

O apóstolo Paulo escreveu:

¹³ Por isso também agradecemos a Deus sem cessar, porque, quando recebestes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, a recebestes, não como palavra de homens, mas, como é na verdade, como palavra de Deus, que também trabalha em você que crê. ¹⁴ Pois vocês, irmãos, tornaram-se imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 2:13-14a).

⁷ ... a palavra da verdade, (2 Coríntios 6:7)

¹³ Nele também confiastes, depois de ouvirdes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; (Efésios 1:13)

⁵ ... a esperança que vos está reservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho (Colossenses 1:5)

A verdade é um mistério para a maioria, porque a maioria não confia plenamente na verdadeira palavra de Deus (cf. Colossenses 1:5, -6,25-27; 1 Tessalonicenses 2:13) nem entende muito das boas novas do evangelho de salvação. A maioria confia em outros humanos, que foram enganados por Satanás (Apocalipse 12:9). Jesus declarou:

⁸ “Este povo se aproxima de mim com a boca, e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. ⁹ E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. (Mateus 15:8-9)

Confiar mais em outros humanos do que na palavra de Deus leva à adoração vã e afasta as pessoas da verdade.

No entanto, a verdade pode ser conhecida.

O apóstolo João escreveu:

³¹ Então Jesus disse aos judeus que creram nele: “Se vocês permanecerem na minha palavra, realmente serão meus discípulos. ³² E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (João 8:31-32)

⁴⁶ ... E se eu digo a verdade, por que você não acredita em Mim? ⁴⁷ Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; portanto você não ouve, porque você não é de Deus. (João 8:46-47)

³⁷ (...) Eu vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz (João 18:37).

⁶ Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. ⁷ Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1 João 1: 6-7)

⁴ Aquele que diz: “Eu o conheço”, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. ⁵ Mas quem guarda a sua palavra, verdadeiramente o amor de Deus é nele aperfeiçoado. Nisto sabemos que estamos Nele. ⁶ Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou. (1 João 2:4-6)

¹⁸ Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas por obras e em verdade. ¹⁹ E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nossos corações. (1 João 3:18-19)

³ Pois muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da verdade que há em vocês, assim como vocês andam na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que ouvir que meus filhos andam na verdade. (3 João 3-4)

Apesar do que a Bíblia diz, a conexão entre a verdade ser a palavra de Deus e ser melhor compreendida por aqueles que obedecem a Deus é um mistério para muitos.

John também escreveu o seguinte:

3 ... Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos! (Apocalipse 15:3)

Andar nos caminhos de Deus nos ajuda a entender melhor a verdade enquanto vivemos pela verdade.

Como cristãos, santificados pela palavra de Deus (João 17:17), devemos estar “manejando bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15), evitando “conversas mundanas e vãs, pois isso levará a mais impiedade” (2 Timóteo 2:16, NASB). Assim, evitamos compromissos com as religiões do mundo.

Mas e se a ciência contradizer a Bíblia, como muitos especialistas afirmam?

Bem, “seja Deus verdadeiro, mas todo homem mentiroso” (Romanos 3:4). Acredite na palavra de Deus.

Mesmo nos tempos do Novo Testamento, havia aqueles que chamavam o erro de 'ciência'. Perceber:

²⁰ Ó Timóteo, guarda o que está confiado à tua confiança, evitando palavrões profanos e vãos, e oposições da ciência falsamente chamadas:

²¹ Que alguns professos erraram quanto à fé. (1 Timóteo 6:20-21, KJV)

Assim, houve aqueles que alegaram Cristo que foram enganados por líderes intelectuais que se opuseram à verdade.

O apóstolo João foi inspirado a escrever:

²⁶ Estas coisas vos escrevi a respeito dos que tentam enganá-los. (1 João 2:26)

Vários cientistas foram enganadores e/ou pensaram que tinham fatos que discordavam da palavra de Deus. Não caia na desinformação deles.

Existe um Deus (para detalhes, confira o livro gratuito, online em ccog.org intitulado: *A Existência de Deus é Lógica?*) e Sua palavra pode ser confiável para a verdade. A Bíblia adverte que “[c] urdido é o homem que confia no homem” (Jeremias 17:5).

O apóstolo Paulo escreveu o seguinte a Timóteo sobre alguns que eram:

⁷ sempre aprendendo e nunca podendo chegar ao conhecimento da verdade. ⁸ Ora, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade: homens corruptos de

entendimento, reprovados quanto à fé; ⁹ mas **não avançarão mais, porque a todos será manifesta a sua insensatez** (2 Timóteo 3:7-9)

Muitos afirmam estar sempre aprendendo e interessados na verdade, mas a maioria resiste à verdade real.

A verdade foi profetizada para ser uma mercadoria mais escassa no fim dos tempos:

¹² Sim, e todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³ Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. ¹⁴ Mas você deve continuar nas coisas que você aprendeu e está certo, sabendo de quem você aprendeu , (2 Timóteo 3:12-14)

Se você tiver o suficiente do “amor da verdade” (2 Tessalonicenses 2:10), e agir de acordo com isso, você pode ser poupado de um engano maciço vindouro (2 Tessalonicenses 2:7-12), e ser poupado de uma terrível “hora de provação” que está chegando a toda a terra (Apocalipse 3:7-10).

Mistério do descanso

Embora não pareça que o descanso seja um mistério, acabou sendo para muitos.

A Bíblia mostra que Deus abençoou o sétimo dia (Gênesis 2:2-3). A Bíblia não ensina que Deus abençoou qualquer outro dia da escolha humana. As pessoas devem “obedecer mais a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).

Deus providenciou uma pausa física semanal para os humanos. E Ele faz provisões para que os humanos possam guardá-lo (cf. Êxodo 16:5; Levítico 25:18-22).

Muitos ficam surpresos ao perceber que, a longo prazo, podem fazer mais trabalhando seis dias em vez de sete. Mas isso é verdade.

E porque as pessoas não entendem as escrituras, isso é um mistério para a maioria.

Deus inspirou o profeta Ezequiel a escrever:

²⁶ Os seus sacerdotes violaram a minha lei e profanaram as minhas coisas sagradas; eles não distinguiram entre o santo e o profano, nem fizeram saber a diferença entre o impuro e o limpo; e escondem os seus olhos dos meus sábados, de modo que sou profanado no meio deles. (Ezequiel 22:26)

Muitos líderes religiosos violam a lei de Deus e escondem seus olhos em relação aos sábados. *Meus sábados* é uma referência ao sábado semanal, bem como aos sábados anuais que também são conhecidos como Dias Santos de Deus. Os sábados são um tempo de descanso/restauração física e rejuvenescimento espiritual.

As imagens da semana de sete dias que assim como Deus deu aos humanos seis dias para fazer seu trabalho e descansar no sétimo, que Deus deu à humanidade seis 'mil anos de dias' (cf. Salmo 90:4; 2

Pedro 3:8) para fazer o trabalho da humanidade, mas então viver no 'sétimo dia de mil anos' no reino milenar (cf. Apocalipse 20:4-6).

O plano de 6.000/7.000 anos se alinha bem com os ensinamentos do Novo Testamento sobre estar nos “últimos dias” (Atos 2:14-17), que começou o mais tardar quando Jesus estava terminando Seu ministério terreno (Hebreus 1:1-2). Os últimos dois dias dos seis mil anos seriam os últimos dias desse tipo de semana.

A tradição judaica ensina que esta ideia de 6.000 anos foi ensinada pela primeira vez na escola do profeta Elias (Talmude Babilônico: Sinédrio 97a).

No final do segundo e no início do terceiro século, santos e bispos greco-romanos como Irineu (Irineu. *Adversus haereses* , Livro V, Capítulo 28:2-3; 29:2) e Hipólito (Hipólito. *Sobre o Hexaëmeron* , ou *Trabalho dos Seis Dias*) também compreendia e ensinava os 6.000-7.000 anos, bem como relatou que o sábado semanal retratava o descanso milenar (o sétimo dos mil anos).

Mas após a ascensão do imperador Constantino no século 4 , muitos outros pararam ^{de} ensinar isso. Mais informações sobre as crenças primitivas podem ser encontradas no livro gratuito, disponível online em ccog.org, intitulado *Crenças da Igreja Católica Original* .

Apesar dos católicos greco-romanos não ensinarem mais oficialmente a doutrina dos 6.000 anos, Deus permitiu que o diabo e a humanidade durante esta era de 6.000 anos escolhessem o caminho errado para minimizar o sofrimento total e fazer parte do processo para aperfeiçoar todos os humanos quem O ouvirá - seja nesta era ou na era vindoura.

Por que 6.000 anos?

Parece que Deus concluiu que isso seria tempo suficiente para os humanos tentarem muitos modos de vida diferentes que eles achavam que eram os melhores – e várias gerações desde que Adão e Eva tiveram essa oportunidade. Assim, por milhares de anos, os humanos mais tarde seriam capazes de ver melhor que as declarações em Provérbios 14:12 e 16:25 , “Há um caminho que ao homem parece direito, mas o seu fim é o caminho da morte”, são correto.

Deus sabia que este mundo ficaria tão ruim no final desses 6.000 anos, que “se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne seria salva” (Mateus 24:22).

Após os 6.000 anos, Jesus retornará, os santos serão ressuscitados, a vida no planeta será salva e a porção milenar do Reino de Deus será estabelecida (cf. Apocalipse 20:4-6)

E isso parece ser um mistério para a maioria.

Observe algo que Isaías foi inspirado a escrever:

¹¹ Pois com lábios gagos e outra língua falará a este povo, ¹² A quem Ele disse: "Este é o descanso com o qual você pode fazer com que o cansado descansa", E, "Este é o refrigerio"; No entanto, eles não ouviram. (Isaías 28:11-12)

Deus promete descanso, mas por causa de “lábios gaguejantes e outra língua” —ensinamentos errados e problemas de tradução—a maioria não aceita o descanso revigorante que Deus providenciou para cada semana.

No livro de Hebreus do Novo Testamento, duas palavras gregas diferentes são usadas e muitas vezes traduzidas para o inglês como “descanso”. Transliterados para o inglês, são *katapausis* e *sabbatismos*. Como muitos tradutores traduziram erroneamente ambas as palavras da mesma forma, muitos ficaram confusos. Sabbatismos é usado em Hebreus 4:9, enquanto *katapausis* é usado em lugares como Hebreus 4:3.

Por causa do futuro “descanso” (*katapausis*) – o Reino de Deus – o Israel espiritual deve entrar (Hebreus 4:3), resta para eles um *sabbatismos* – a guarda do dia de sábado agora (Hebreus 4:9).). Isso significa que os cristãos entrarão no futuro 'descanso' do Reino de Deus, assim como agora guardam o descanso sabático semanal que o aguarda. Nesta era, o povo de Deus deve descansar diligentemente no mesmo dia que Deus descansou (Hebreus 4:9-11a), “para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência” (Hebreus 4:11b).

Devido a erros de tradução e ao 'esconder os olhos' por professores religiosos em relação aos sábados de Deus, o descanso bíblico ainda é um mistério para muitos.

Mistério do pecado

Muitas pessoas parecem estar confusas sobre o que é o pecado.

Muitos agem como se pudessem defini-lo.

No entanto, é Deus, e não os humanos, que define o pecado.

O que é pecado?

Veja como a Bíblia o define:

⁴ Quem comete pecado também comete iniquidade, e pecado é iniquidade. (1 João 3:4, NVI)

⁴ Todo aquele que comete pecado também comete iniquidade; e o pecado é iniquidade. (1 João 3:4, DRB)

⁴ Todo aquele que peca transgredir a lei e, de fato, o pecado é iniquidade. (1 João 3:4, EOB Novo Testamento)

⁴ Todo aquele que comete pecado também transgredir a lei; porque o pecado é a transgressão da lei. (1 João 3:4, KJV)

Que lei?

A lei de Deus, que está em Sua palavra (cf. Salmos 119:11), e que inclui os Dez Mandamentos (cf. 1 João 2:3-4; Salmos 119:172; veja também o livro gratuito, disponível online em [www. ccog.org](http://www.ccog.org), intitulado: *Os Dez Mandamentos: O Decálogo, Cristianismo e a Besta*).

Embora ninguém tenha sido forçado a pecar, a Bíblia ensina que todos pecaram (Romanos 3:23).

Por que os humanos pecam?

Bem, pela mesma razão que Eva e Adão pecaram. Eles foram enganados por Satanás e/ou suas concupiscências.

Satanás enganou o mundo inteiro (Apocalipse 12:9). Ele usou todos os pensamentos malignos que pôde para influenciar e enganar toda a humanidade. Satanás tem difundido sua filosofia por toda parte (cf. Efésios 2:2) – apelando à vaidade, luxúria e ganância para nos influenciar.

Observe o seguinte do falecido evangelista Leroy Neff:

Cada um de nós foi sintonizado com esse bombardeio enganoso desde tenra idade. Satanás usou esse método para inserir pensamentos errados e usa o ambiente e as circunstâncias para nos influenciar a tomar decisões erradas, assim como Adão e Eva fizeram.

Quando nascemos, não tínhamos ódio ou animosidade contra Deus ou Seu caminho perfeito. Nós nem sabíamos que Deus existia, ou que Ele tinha um jeito certo de vivermos. Mas no devido tempo nós também desenvolvemos a mesma atitude de Satanás, de egoísmo, ganância e luxúria, e de querer o nosso próprio caminho.

Quando éramos criancinhas, podemos ter sido como aqueles de quem Cristo falou (Mateus 18:3, 4). Eles eram humildes e ensináveis - ainda não totalmente enganados por Satanás e sua sociedade. ...

Toda aflição humana, infelicidade, dor e miséria vieram como resultado direto do pecado – a violação das leis espirituais e físicas de Deus. A felicidade e uma vida plena e abundante são os resultados automáticos da obediência à Lei de Deus. (Neff L. All About Sin. Revista Mundo de Amanhã. Abril de 1972)

E enquanto Jesus morreu por todos os nossos pecados, o pecado tem um custo. E o custo a longo prazo é que isso impacta negativamente o pecador e seu potencial para fazer ainda mais o bem. Então faz Não pense que pecar agora é bom para você (ou outros), mas espero que todos aprendam lições de seus pecados (cf. 2 Pedro 2:18-20), confessem-nos (1 João 1:9) e se arrependam deles (cf. Atos 2:37-38).

Por causa de ensinamentos e tradições impróprias, muitos não reconhecem o pecado nesta época.

O apóstolo Paulo escreveu:

⁷ Pois o mistério da iniquidade já está operando; há apenas aquele que no momento o restringe, até que ele possa sair do meio. ⁸ E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro de sua boca e anulará pelo aparecimento de sua vinda, ⁹ cuja vinda é segundo a

operação de Satanás, em todo poder e em sinais, e em prodígios de falsidade,¹⁰ e em todo engano de iniquidade aos que perecem, em troca dos quais não receberam o amor da verdade para serem salvos.¹¹ E por isso Deus lhes enviará uma operação de engano, para que creiam no que é falso,¹² a fim de que sejam julgados todos os que não creram na verdade, mas se deleitaram na injustiça. (2 Tessalonicenses 2:7-12, Bíblia Literal de Beréia)

Parte do “mistério da ilegalidade” (“mistério da iniquidade” DRB) é que muitos não foram ensinados sobre a verdade sobre o pecado e/ou foram ensinados a raciocinar em torno das leis de Deus como os fariseus do tempo de Jesus e, em vez disso, aceitar tradições impróprias (cf. Mateus 15:1-9). Aqueles sem amor suficiente pela verdade serão cruelmente enganados à medida que nos aproximamos do fim desta era.

A Bíblia ensina: “Não vos enganeis, meus amados irmãos” (Tiago 1:16).

No entanto, nós, humanos, tendemos a nos enganar (particularmente com a influência de Satanás) e não perceber a extensão de nossas tendências ao desvio.

O apóstolo Tiago explicou o seguinte sobre tentação e pecado:

¹² Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; pois, quando for aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam.¹³ Ninguém diga quando for tentado: “Sou tentado por Deus”; pois Deus não pode ser tentado pelo mal, nem Ele mesmo tenta a ninguém.¹⁴ Mas cada um é tentado quando é atraído e engodado pelos seus próprios desejos.¹⁵ Então, quando o desejo concebe, dá à luz o pecado; e o pecado, quando se desenvolve, produz a morte. (Tiago 1:12-15)

Para resistir à tentação, para tirar um pensamento errado de sua mente que entra nela, encha sua mente com bons pensamentos (Filipenses 4:8) e volte-se para Deus.

Que pensamentos melhores existem do que aqueles sobre Deus e Sua Palavra? Se você resistir adequadamente a Satanás, a Bíblia diz que ele fugirá (Tiago 4:7).

Resistir o torna espiritualmente mais forte, enquanto se entregar ao pecado o torna mais fraco.

O pecado ajuda a mostrar, para aqueles que estão dispostos a crer, que precisamos de Deus e de Seus caminhos.

Deus entendeu sobre a influência do engano de Satanás, bem como as luxúrias humanas, e desenvolveu um plano de salvação que leva isso em conta (para mais detalhes sobre isso, confira o livro online gratuito: *OFERTA Universal de Salvação. Apokatastasis: Can God salvar os perdidos em uma era vindoura? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

3. O que as religiões do mundo ensinam?

Várias religiões têm suas crenças sobre quais são os propósitos para a criação. Então, vamos dar uma olhada em algumas declarações daqueles que defendem várias religiões orientais e ocidentais.

Mas primeiro, vamos considerar os ateus. Os ateus não acreditam que os humanos tenham qualquer propósito, exceto talvez o prazer ou alguma forma de realização pessoal.

Há alguns (que podem ou não se considerar ateus) que acreditam que seria melhor se existissem menos humanos:

O antinatalismo é a crença de que a vida humana é objetivamente inútil e sem sentido. Como explica o The Guardian, os anti-natalistas afirmam que a reprodução humana causa danos injustificados à sociedade humana (que não deveria existir para começar, por esse modo de pensar) e ao planeta. Além disso, os pais são culpados de um crime moral ao impor a existência a filhos que não consentiram com sua existência. ...

anti-natalistas muitas vezes afirmam que sua crença na inutilidade da vida humana é motivada pela compaixão pela vida humana...

os anti-natalistas desejam proteger a humanidade dos danos, garantindo sua obliteração ... (Walsh M. Crescente Movimento 'Anti-Natalist' Calls For The Extinction Of Humanity... Daily Wire, 15 de novembro de 2019)

Basicamente, os anti-natalistas acreditam que os humanos causam mais mal do que bem, a vida é difícil e, portanto, as pessoas não devem trazer mais seres humanos ao mundo, pois isso aumentará o sofrimento e a dor totais.

Mas, eles estão errados sobre o valor humano.

Os humanos têm valor. E enquanto há sofrimentos, os humanos foram feitos para contribuir e ajudar. Há um sentido para a vida.

Agora, vamos ver o que o hinduísmo diz sobre o propósito da humanidade.

Alegadamente, há pouco mais de um bilhão de hindus. Aqui estão informações sobre as crenças dessa fé:

De acordo com o hinduísmo, o significado (propósito) da vida é quádruplo: alcançar Dharma, Artha, Kama e Moksha. O primeiro, dharma, significa agir virtuosa e retamente. ... O segundo significado da vida de acordo com o hinduísmo é Artha, que se refere à busca de riqueza e prosperidade em sua vida. ... O terceiro propósito da vida de um hindu é buscar Kama. Em termos simples, Kama pode ser definido como obter prazer da vida. O quarto e último significado da vida de acordo com o hinduísmo é Moksha, iluminação. De longe, o sentido da vida mais difícil de alcançar, Moksha pode levar um indivíduo apenas uma vida para realizar (raramente) ou pode levar várias. No entanto, é considerado o significado mais importante da vida e oferece recompensas como a libertação da reencarnação, auto-realização, iluminação ou

unidade com Deus. (Sivakumar A. O Sentido da Vida Segundo o Hinduísmo, 12 de outubro de 2014)

Assim, essencialmente o hinduísmo ensina a se esforçar para viver em retidão, buscar a prosperidade, aproveitar a vida e atingir a iluminação, que de acordo com um hindu que ouvi falar, também inclui a deificação. Embora essas crenças hindus possam ser consistentes com a Bíblia, elas não explicam por que deve haver vida em primeiro lugar.

Alegadamente, há pouco mais de meio bilhão de budistas. O budismo tem uma visão diferente do hinduísmo:

O budismo nega que haja qualquer significado permanente e absoluto da vida, e descreve a vida como insatisfatória (v. dukkha) e vazia (v. sunyata). No entanto, Buda reconheceu que há um significado relativo da vida, e é por meio dessa natureza relativa e condicionada da vida que podemos alcançar e realizar a verdade universal. De acordo com os discursos do Buda, nossas vidas e o mundo nada mais são do que fenômenos que surgem e caem. É um processo de formação e degeneração. (Qual é o Significado da Vida? Buddhanet.net, recuperado em 21/03/19)

Enquanto o hinduísmo tem muitos deuses, o budismo não tem um. E, se Deus não existe, então os budistas (como outros ateus) estão certos de que a vida não tem significado absoluto.

Mas se existe um Ser Espiritual divino, e sim é lógico concluir que existe (para ter informações que comprovem isso, veja também nosso livreto gratuito, online em ccog.org, *Is God's Existence Logical?*), então isso faria mais sentido de que um Criador divino tinha um propósito real e significativo.

Agora, tanto o budismo quanto o hinduísmo ensinam uma ideia chamada Karma. Aqui estão algumas informações de uma fonte budista:

Karma é a lei da causação moral. A teoria do Karma é uma doutrina fundamental no budismo. (...) Neste mundo, nada acontece a uma pessoa que ela não mereça, por algum motivo ou outro. ... O termo Pali Karma significa literalmente ação ou fazer. Qualquer tipo de ação intencional, seja mental, verbal ou física, é considerada Karma. Abrange tudo o que está incluído na frase "pensamento, palavra e ação". De um modo geral, todas as boas e más ações constituem Karma. Em seu sentido último, Karma significa toda volição moral e imoral. (Sayadaw M. The Theory of Karma. Buddhanet.net, recuperado em 22/07/19)

Embora a Bíblia não use o termo "Karma", ela ensina que cada um colherá o que semeia (Gálatas 6:7-8). Mas, ao contrário do budismo, a Bíblia ensina que Deus dirige as coisas (Provérbios 16:9) , então, no final das contas, funcionará bem para aqueles que aceitam Sua vontade (cf. Romanos 8:28). E não haverá fim para o aumento da paz (Isaías 9:7).

Agora, no entanto, deve-se salientar que o hinduísmo e o budismo querem que o mundo seja um lugar melhor. Mas eles não entendem como a Bíblia ensina que isso vai acontecer.

Ao contrário dos budistas, os muçulmanos acreditam em um Criador divino que tem um propósito para os humanos. Há supostamente 1,8 bilhão de muçulmanos. Aqui está uma visão islâmica relacionada ao motivo pelo qual Deus fez as pessoas:

Nosso corpo, nosso espírito, nossa predisposição para adorar a Deus e nossa luz são dons enviados diretamente de Deus para servir como meios críticos para alcançarmos a perfeição humana. Essa perfeição está em cultivar aqueles aspectos do espírito que transcendem suas qualidades animadoras, atualizando nossa disposição para adorar e refinando nossa luz. Quando isso acontece, o humano é uma bela criatura e, como tal, um objeto apropriado do amor divino, pois como nosso Profeta mencionou : “Verdadeiramente, Deus é belo e ama a beleza”. (Shakir A. The Human in the Qur'an. Journal of the Zaytuna College, 5 de junho de 2018)

Agora, enquanto Jesus também apontou que a perfeição deve ser o objetivo (Mateus 5:48), o que foi dito acima não explica verdadeiramente por que Deus fez os humanos. No entanto, a seguinte fonte islâmica dá uma razão:

Deus criou o homem para servi-Lo, o que significa que os homens devem acreditar no Deus Único e fazer o bem. Este é o objetivo da vida humana. Deus diz: “Eu não criei os homens, exceto para que me sirvam”. (The Winds That Scatter, 51:56) (Qual é o propósito da vida humana no Islã? Muslim Converts Association of Singapore, acessado em 21/03/19)

Embora os humanos devam fazer o bem , muito do restante do que foi dito acima é semelhante a certas visões protestantes sobre por que Deus criou os humanos, que veremos a seguir.

Algumas opiniões protestantes

Existem diferentes visões sobre por que Deus criou os humanos dentro das religiões já mencionadas.

E o mesmo é verdade entre os protestantes.

Há supostamente pouco mais de 800 milhões de protestantes, e eles são divididos por muitas denominações, ministérios e seitas (nota: a Igreja de Deus *Contínua* NÃO é Protestante – detalhes sobre o porquê são encontrados em nossos livros online gratuitos: *A História Contínua do Igreja de Deus e Esperança da Salvação: Como a Igreja de Deus Contínua Difere do Protestantismo*).

No entanto, apesar da variedade de protestantes, parece haver alguns acordos gerais sobre por que Deus fez alguma coisa.

Observe uma visão protestante de por que Deus fez os humanos:

Por que Deus criou os humanos?

Ele fez isso para dar glória a si mesmo. Deus nos criou para viver e desfrutar de relacionamentos como ele. Jesus disse: “Tenho-vos dito isto para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa” (João 15:11). ...

Trazer glória a Deus - isto é, exaltá-lo, elevá-lo, louvá-lo, refletir sobre ele com honra - é de fato nosso propósito na vida. (Bell S. Josh McDowell Ministry. postado em 11 de abril de 2016)

Nós, no CCOG, discordamos. Deus não nos criou porque Ele é uma entidade espiritual guiada pelo ego que precisava de pessoas para dar-Lhe glória. Nem é dar glória a Deus o propósito da vida humana. Mas é verdade que Deus queria aumentar a alegria.

resposta protestante um tanto semelhante :

Por que Deus criou em primeiro lugar? Ele estava entediado? Ele estava sozinho? Por que Deus passou pelo problema de fazer humanos?

A Bíblia nos diz que o propósito final de Deus para o universo é revelar Sua glória. A Bíblia nos diz que o propósito final de Deus para a humanidade é revelar Seu amor. (Era God Bored? All About God Ministries, acessado em 21/03/19)

Bem, isso é um pouco mais próximo, pois o amor faz parte disso, mas novamente a implicação é que Deus fez tudo por causa de Sua necessidade de ter Seu ego acariciado. Deus não é vaidoso e não precisa disso.

Aqui estão as opiniões de dois outros protestantes:

Por que Deus criou o mundo?

A resposta curta que ressoa por toda a Bíblia como um trovão é: *Deus criou o mundo para sua glória* . (Piper J. 22 de setembro de 2012. <https://www.desiringgod.org/messages/why-did-god-create-the-world> acessado em 16/01/19)

Por que Deus criou?

Deus não criou por causa de alguma limitação dentro de Si mesmo. Em vez disso, Ele criou tudo do nada para exibir Sua glória para o deleite de Seus seres criados e para que eles pudessem declarar Sua grandeza. (Lawson J. Ligonier Ministries, 3 de julho de 2017)

Mais duas alegando que Deus fez as coisas para Sua glória pessoal.

Assim, essas fontes protestantes (incluindo batistas) parecem concordar. Mas nós do CCOG não acreditamos que eles realmente entendam o mistério do plano de Deus.

Vistas da Igreja Católica Romana e das Testemunhas de Jeová

E os católicos romanos?

O *Catecismo da Igreja Católica* ensina:

293 A Escritura e a Tradição nunca deixam de ensinar e celebrar esta verdade fundamental: “O mundo foi feito para a glória de Deus”.¹³⁴ São Boaventura explica que Deus criou todas as coisas

“não para aumentar sua glória, mas para mostrá-la e comunicá-la”,¹³⁵ pois Deus não tem outra razão para criar senão seu amor e bondade: “As criaturas vieram à existência quando o chave do amor abriu sua mão.”¹³⁶ O Concílio Vaticano I explica:

Este único, verdadeiro Deus, de sua própria bondade e “onipotência”, não para aumentar sua própria bem-aventurança, nem para atingir sua perfeição, mas para manifestar essa perfeição através dos benefícios que concede às criaturas, com absoluta liberdade de conselho. “e desde o início dos tempos, feito do nada ambas as ordens de criaturas, a espiritual e a corpórea. . . ”¹³⁷

294 A glória de Deus consiste na realização desta manifestação e comunicação da sua bondade, para a qual o mundo foi criado. Deus nos fez “para sermos seus filhos por meio de Jesus Cristo, segundo o propósito de sua vontade, *para louvor da sua gloriosa graça*”,¹³⁸ pois “a glória de Deus é o homem plenamente vivo; além disso, a vida do homem é a visão de Deus: se a revelação de Deus através da criação já deu vida a todos os seres que habitam a terra, quanto mais a manifestação do Pai pela Palavra obterá vida para aqueles que vêem a Deus”.¹³⁹ A finalidade última da criação é que Deus “que é o criador de todas as coisas possa finalmente tornar-se “tudo em todos”, assegurando assim simultaneamente a sua própria glória e a nossa bem-aventurança.

Agora, por causa da menção ao amor, o acima está mais próximo do que algumas outras fontes, embora não seja suficientemente completo, pois deixa de fora uma razão importante.

O falecido cardeal John Henry Newman se aproximou quando escreveu o seguinte:

Fui criado para fazer algo ou ser algo para o qual ninguém mais foi criado. Eu tenho um lugar nos conselhos de Deus, no mundo de Deus, que ninguém mais tem... Se, de fato, eu falhar, Ele pode levantar outro, como Ele poderia fazer das pedras filhos de Abraão. No entanto, tenho uma parte nesta grande obra... Ele não me criou para nada. (Newman JH. *Meditations and Devotions of the Late Cardinal Newman*. Longmans, Green, 1903, p. 301)

O acima está basicamente correto, embora ainda não esteja completo. Alguns protestantes também percebem que Deus terá uma obra para Seus santos durante a eternidade, mas eles tendem a ser vagos sobre qual obra ou por quê.

Agora, aqui está o que as Testemunhas de Jeová ensinam na *Lição 2.3* de seus ensinamentos bíblicos online intitulados *Por que Deus criou os humanos ?* :

Jeová criou os humanos para usufruir a **vida na Terra para sempre** e conhecê-lo como seu amoroso Pai. (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#78> acessado em 16/01/19)

... por que a terra existe? ... Foi criado para ser um belo lar para os humanos (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#85> acessado em 16/01/19).

1. Deus criou a terra para ser um lar permanente para os humanos

2. Deus criou os humanos para **viverem para sempre** sob sua direção amorosa. Ele cumprirá esse propósito (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#131>)

Embora seja verdade que Deus criou a terra para ser um lar para os humanos, e que Deus dará vida eterna àqueles que se arrependem e aceitam Jesus, isso realmente não explica por que Deus criou os humanos em primeiro lugar.

A visão beatífica

Alguns acham que a eternidade será gasta principalmente olhando para a face de Deus. Isso é conhecido como a 'Visão Beatífica'.

Enquanto a Bíblia ensina que podemos ver a face de Deus para sempre (Salmo 41:12), a visão beatífica é ensinada por alguns como a recompensa cristã e o propósito da criação.

Aqui está como a *Enciclopédia do Novo Mundo* descreve isso:

A **visão beatífica** é um termo na teologia católica que descreve a percepção direta de Deus desfrutada por aqueles que estão no céu, transmitindo suprema felicidade ou bem-aventurança. Nesta visão, a compreensão humana de Deus enquanto vivo é necessariamente indireta (mediada), enquanto a Visão Beatífica é direta (imediate). ...

Tomás de Aquino explicou a Visão Beatífica como o objetivo final da existência humana após a morte física. A formulação de Aquino de contemplar Deus no Céu é paralela à descrição de Platão de contemplar o Bem no mundo das Formas, o que não é possível enquanto ainda está no corpo físico. ...

A filosofia de Platão insinua o conceito da Visão Beatífica na Alegoria da caverna, que aparece no Livro 7 da República (514a-520a), falando através do personagem Sócrates:

Minha opinião é que no mundo do conhecimento a idéia do bem (o Bem) aparece por último e só é vista com esforço; e, quando visto, também é inferido como o autor universal de todas as coisas belas e retas, pai da luz e do senhor da luz neste mundo visível, e a fonte imediata da razão e da verdade no intelectual (517b , c) .

Para Platão, o Bem parece corresponder a Deus na teologia cristã. ...

São Cipriano de Cartago (século III) escreveu sobre os salvos vendo Deus no Reino dos Céus:

Quão grande será sua glória e felicidade, poder ver a Deus, ser honrado em compartilhar a alegria da salvação e luz eterna com Cristo, seu Senhor e Deus... e amigos de Deus. ...

No século XIII, o filósofo-teólogo Tomás de Aquino, seguindo seu professor Albertus Magnus, descreveu o objetivo final de uma vida humana como consistindo na visão intelectual beatífica

da essência de Deus após a morte. Segundo Tomás de Aquino, a Visão Beatífica supera tanto a fé quanto a razão. ...

O pensamento hindu e budista há muito fala da experiência do samadhi, na qual a alma encontra união com o divino enquanto ainda está no corpo. A tradição mística do Islã fala literalmente de ver com os olhos de Deus: “Quando eu o amo, sou seu ouvido pelo qual ele ouve; e sua visão pela qual ele vê; sua mão pela qual ele golpeia; e seu pé pelo qual ele anda” (Hadith de An-Nawawi 38).

George Fox e os outros primeiros quacres acreditavam que a experiência direta de Deus estava disponível para todas as pessoas, sem mediação. (Beatific Vision. New World Encyclopedia, 2013. http://www.newworldencyclopedia.org/entry/Beatific_Vision acessado em 16/04/19)

Nota: A Bíblia é clara que Deus descera à terra (Apocalipse 21:1-3), portanto, as escrituras negam a visão de uma visão beatífica no céu.

O editor do *Lutheran Journal of Ethics* escreveu:

Mas o objetivo final do propósito de Deus para a criatura humana brilha através de uma compreensão escatológica da santificação, onde nos é prometida a visão beatífica da santidade e da plena comunhão com Deus na eternidade. (Santos C. Introdução do Editor: Luteranos e Santificação. © Setembro/Outubro de 2017. *Journal of Lutheran Ethics*, Volume 17, Issue 5)

Muitos protestantes que acreditam na visão beatífica se inclinam para a visão de que essa visão é uma visão espiritual, não física (por exemplo, Ortlund G. Por que não entendemos a visão beatífica. Primeira Igreja Batista de Ojai, 26 de setembro de 2018).

Aqueles que aceitam versões da Visão Beatífica como o objetivo final tendem a pensar que ver Deus os encherá de Sua própria felicidade.

Aqui está uma visão oposta dessa visão de um antigo escritor da Igreja de Deus:

Se a eternidade deve ser gasta olhando alegremente para o rosto de Deus, ou tendo todos os nossos desejos imediatamente realizados - como muitas religiões ensinam - depois de alguns meses (ou depois de alguns oitilhões de anos, isso realmente não importa), a vida ficaria chata . E uma vez que a vida ficasse chata, seria doentamente e diabolicamente aterrorizante. Porque não restaria nada além de uma eternidade interminável de tédio por vir - com a morte uma maneira maravilhosa, mas impossível de escapar (veja Lucas 20:35-38). Esta seria de fato a tortura final.

Mas nosso Pai Eterno tem uma ideia melhor. Ele desenhou um plano no qual a eternidade não se tornará progressivamente mais enfadonha. Mas, por mais inacreditável que pareça, a eternidade se tornará progressivamente mais excitante, mais cintilante e mais agradável à medida que cada era segue uma eternidade. (Kuhn RL. A Família de Deus - Parte Três: Habitar a Eternidade. Boas Novas, julho de 1974)

Sim, Deus fez o que Ele fez para que a eternidade pudesse ser melhor. Observe algo de um escritor falecido da Igreja de Deus:

O Deus que uniu este mundo o fez com um plano em mente. Esse plano não era o nirvana sem esperança de uma grande religião do mundo que promete que você se tornará uma parte inconsciente do grande todo do nada sem preocupações para sempre - porque você não tem consciência individual para sempre. Não é a felicidade de dormir em uma rede pendurada entre duas tamareiras em um oásis, sendo alimentado por donzelas voluptuosas para sempre, cuja promessa os seguidores de Allah estão assegurados. Não é andar pelas ruas douradas com chinelos dourados, dedilhando uma harpa com a única preocupação de manter a auréola reta, como parece ser a promessa da maioria dos grupos protestantes. Certamente não é a promessa de finalmente poder olhar para o rosto de Deus e apreciar a visão beatífica (seja lá o que for), como é a promessa para aqueles que seguem a fé católica: O que o Deus que criou tudo propõe é trazê-lo para a Sua própria família. Ser Deus como Deus é Deus! Não apenas para ser um Deus no sentido eufemístico de todos nós sermos irmãos e irmãs com Deus como nosso Pai principal, mas para compartilhar Sua natureza divina completamente. ...

O verdadeiro plano de Deus é prático. Ele diz do Reino de Sua família que nunca haverá um fim para sua expansão. Seu plano é continuar acrescentando filhos e filhas que se pareçam, sintam, agem como Ele e que sejam compostos da mesma vida espiritual eterna auto-regeneradora que Ele é, para sempre! É por isso que a meta que Deus estabeleceu diante de Si mesmo é uma esperança que nem mesmo Ele jamais cumprirá. Infinito, eterno, para sempre criando uma família em constante expansão para desfrutar e governar a grande criação que Ele já fez – e ter você e eu compartilhando infinitas criações futuras. Um plano ativo, prático, interessante, desafiador e contínuo que dá uma razão eterna para viver.

Não há tédio nesse plano. Nunca um momento em que seu interesse vai acabar. Nada de mítico e religioso papo furado sobre alguma terra espiritual do nunca-nunca onde você não faz nada para sempre - mas um trabalho eterno de criar, governar! resolução de problemas com benefícios visíveis. ... Ele tem o poder de ressuscitar você ... (Hill DJ. O que o mundo precisa agora é... ESPERANÇA. Verdade pura, fevereiro de 1979)

Observe algo de um falecido líder da Igreja de Deus:

“Se um homem morrer, viverá de novo?” (Jó 14:14). Este deve ser um tempo de ESPERANÇA, porque mesmo que ESTE MUNDO morra - e morrerá - seguirá **uma RESSURREIÇÃO de um mundo novo e melhor** - um mundo em PAZ - um mundo de contentamento, felicidade, abundância, ALEGRIA! Deus nos ajude a compreender! Não apenas a existência contínua - mas a vida plena, feliz, interessante e ABUNDANTE! Sim — e isso por TODA A ETERNIDADE! (Armstrong HW. Qual é o propósito da ressurreição? Boas notícias, março de 1982)

Porque muitos não entendem completamente as escrituras, eles promovem pontos de vista, como eles ensinam a visão beatífica, que não são totalmente consistentes com o plano de Deus.

O fato de olharmos para Deus, por si só, não torna a eternidade melhor. Embora Ele nos abençoe para sempre certamente fará isso (cf. Salmos 72:17-19).

Todas as coisas criadas para Jesus

O Novo Testamento ensina isso relacionado a Jesus e à criação:

¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. ¹⁶ Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. Colossenses 1:15-16)

² ... Seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por meio de quem também fez o mundo; ³ sendo o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder (Hebreus 1:2-3)

Agora, fomos simplesmente criados para olhar para Jesus por toda a eternidade?

Não.

Observe por que Jesus disse que Ele veio:

¹⁰ ... Eu vim para que tenham vida e a tenham *em* abundância. (João 10:10)

Por ter “vida” e tê-la “em abundância”, Jesus está ensinando que Ele veio para que pudéssemos ter uma eternidade melhor e que pudéssemos ajudar a tornar a eternidade melhor.

Deus não criou os humanos com o propósito de os humanos olharem para Ele por toda a eternidade.

4. Por que Deus permite o sofrimento?

Se Jesus veio para que pudéssemos ter vida “em abundância” (João 10:10), Deus permite o sofrimento?

sim.

Existe um propósito para isso?

sim.

³¹ Pois o Senhor não rejeitará para sempre. ³² Ainda que entristeça, contudo se compadecerá segundo a multidão das suas misericórdias. ³³ Pois ele não aflige de bom grado, nem entristece os filhos dos homens. (Lamentações 3:31-33)

Observe que Deus não nos aflige nem entristece voluntariamente. Ele quer que façamos o bem (cf. 3 João 2).

Coisas aparentemente ruins acontecem com pessoas decentes.

Jesus nunca pecou (Hebreus 4:15), mas sofreu por nós (1 Pedro 2:21). E “embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” (Hebreus 5:8).

Por que Deus permite que os humanos sofram?

Existem algumas razões. Uma é como punição/resultado de nossos pecados para nos encorajar a não pecar e voltar para Deus (Lamentações 3:39-40; Levítico 26:18). E devemos entender que a Bíblia ensina que Deus nos pune menos do que nossas iniquidades merecem (cf. Esdras 9:13; Jó 11:6). Agora, mesmo as pessoas que acreditam pelo menos nessas partes da Bíblia, percebem isso.

Mas há outra razão, mais complicada.

O apóstolo Paulo nos diz que “a criação foi sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou na esperança” (Romanos 8:20). Ele também escreveu:

¹⁶ Por isso não desanimamos. Mesmo que nosso homem exterior esteja perecendo, ainda assim o homem interior está sendo renovado dia a dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, ¹⁸ não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem. Porque as coisas que se veem são temporárias, mas as que se não veem são eternas. (2 Coríntios 4:16-18)

As pessoas estão em processo de refinamento – o que inclui tristeza e aflição – mas ainda há esperança. Aqueles que não são chamados nesta era são refinados de uma maneira (Isaías 48:10; Jeremias 9:7), enquanto os chamados devem ser refinados e purificados mais como prata e/ou ouro (Zacarias 13:9; Salmo 66:10; Daniel 11:35, 12:10; 1 Pedro 1:7; cf. Apocalipse 3:18). Portanto, há provações “ardentes” nesta era (1 Pedro 1:7; 4:12).

Há uma esperança para o que será melhor:

⁹ Mas, amados, temos confiança em coisas melhores a seu respeito, sim, coisas que acompanham a salvação, embora falemos dessa maneira. ¹⁰ Pois Deus não é injusto para se esquecer de sua obra e trabalho de amor que vocês demonstraram para com o seu nome, por terem ministrado aos santos e ministrados. ¹¹ E desejamos que cada um de vós exerça a mesma diligência até ao fim, até à plena certeza da esperança, ¹² para que não vos torneis preguiçosos, mas imitai os que pela fé e paciência herdaram as promessas. (Hebreus 6:9-12)

Assim, devemos ser pacientes e confiantes de que os caminhos de Deus resultarão em “coisas melhores”.

Suportar pacientemente o sofrimento é um sinal de amor:

⁴ O amor é longânimo, é benigno, o amor não é invejoso, o amor não se vangloria, não se ensoberbece, ⁵ não age indecentemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não imputa o mal, ⁶ [não se regozija com a injustiça, e se regozija com a verdade; tudo suporta, ⁷ tudo crê, tudo espera, tudo suporta. ⁸ O amor nunca falha; (1 Coríntios 13:4-8, Versão Literal Padrão)

A palavra grega traduzida como amor é transliterada como 'ágape' – e esse tipo de amor se regozija na verdade e tudo suportará. Um mistério do amor verdadeiro é que o sofrimento pode estar envolvido no desenvolvimento do amor. O verdadeiro amor não falhará.

Às vezes as pessoas sofrem por fazer o bem:

¹⁷ Pois é melhor, se for da vontade de Deus, sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal. (1 Pedro 3:17)

Observe que o acima NÃO DIZ que é a vontade de Deus infligir sofrimento a nós mesmos para que sejamos miseráveis. Os caminhos de Deus são mais altos que os nossos (Isaías 55:8-9) e aspectos do amor são um mistério no plano de Deus (cf. Efésios 5:25-32).

Agora, a Bíblia deixa claro que há benefícios que surgirão do sofrimento que nos aflige:

³ A tristeza é melhor do que o riso, pois com um semblante triste o coração se torna melhor. ⁴ O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa da alegria. (Eclesiastes 7:3-4)

¹⁶ O próprio Espírito testifica juntamente com o nosso próprio espírito, testificando que somos filhos de Deus. ¹⁷ Ora, se somos filhos, também somos herdeiros, na verdade, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se é que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. (Romanos 8:16-17, AFV)

¹⁸ Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não *podem ser comparadas* com a glória que em nós há de ser revelada. (Romanos 8:18)

¹² Amados, não estranheis a prova de fogo que vos há de provar, como se vos acontecesse alguma coisa estranha; ¹³ mas regozijai-vos na medida em que participais dos sofrimentos de

Cristo, para que, quando a sua glória se manifestar, também vos alegreis com grande alegria. (1 Pedro 4:12-13)

¹¹ Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, nem deteste a sua correção; ¹² A quem o Senhor ama Ele corrige, Assim como um pai ao filho em quem tem prazer. (Provérbios 3:11-12)

⁵ E você se esqueceu da exortação que fala a você como a filhos: “Meu filho, não despreze a correção do Senhor, nem desanime quando você for repreendido por ele; ⁶ A quem o Senhor ama Ele castiga, e açoita a todo filho a quem recebe”.

⁷ Se suportardes a correção, Deus vos trata como a filhos; pois que filho há a quem o pai não corrige? ⁸ Mas se vocês não têm castigo, do qual todos se tornaram participantes, então vocês são ilegítimos e não filhos. ⁹ Além disso, tivemos pais humanos que nos corrigiram e os respeitamos. Não devemos estar muito mais prontamente em sujeição ao Pai dos espíritos e viver? ¹⁰ Porque eles, na verdade, por alguns dias nos castigaram como lhes parecia melhor, mas ele para nosso proveito, para que sejamos participantes da sua santidade. ¹¹ Ora, nenhuma correção parece ser alegre no presente, mas dolorosa; não obstante, depois produz o fruto pacífico da justiça para aqueles que foram treinados por ela. (Hebreus 12:5-11)

O sofrimento é permitido para que as pessoas sejam corrigidas, treinadas, construam caráter e sejam melhores com ele (veja também Romanos 5:3-4, 8:17; 2 Tessalonicenses 1:3-5; Tiago 1:2-4; 2 Pedro 1:5-8; Apocalipse 21:7-8). Provações e problemas ajudam a edificar a fé, ensinam humildade, ensinam-nos lições e podem nos ajudar a nos aproximar de Deus.

Embora possa parecer esmagador agora, Deus entende e faz com que Seu povo possa suportar (1 Coríntios 10:13). Jesus essencialmente ensinou a viver um dia de cada vez (Mateus 6:34). E o que Ele planejou no futuro está muito além dos sofrimentos físicos que serão nesta vida (Romanos 8:18).

Jesus e o povo de Deus sofreram:

¹ Portanto, visto que também nós estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixando para trás todo o peso do pecado que nos cerca, corramos com paciência a carreira que nos está proposta, ² com os olhos fixos em Jesus, o autor e consumidor da nossa fé, o qual, tendo sido oferecido gozo, suportou a cruz {Gr. stauros – estaca}, desprezando a vergonha e estava sentado à direita do trono de Deus. ³ Pois considerai aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis e desfaleceis em vossas almas. (Hebreus 12:1-3, Bíblia Jubileu)

O sofrimento terminará:

¹² ... Embora eu tenha te afligido, não te afligirei mais; ¹³ Pois agora vou quebrar o seu jugo de você, E romper suas amarras. (Naum 1:12-13)

Embora isso tenha sido dado como uma profecia relacionada a Nínive, outras escrituras confirmam que o sofrimento terminará (Apocalipse 21:4) e o jugo de Satanás será quebrado (Isaiás 14:12-17; Apocalipse 20:1-3).

É preciso salientar que o sofrimento nem sempre é resultado de nossas ações. Nós, como Jesus, podemos sofrer injustamente:

¹⁹ Porque isto é louvável, se por causa da consciência para com Deus alguém suporta aflições, padecendo injustamente. ²⁰ Pois qual é o mérito se, quando você é espancado por suas faltas, você aceita com paciência? Mas quando você faz o bem e sofre, se você aceita com paciência, isso é louvável diante de Deus.

²¹ Para isso fostes chamados, porque também Cristo sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais os seus passos:

²² “que não cometeu pecado, nem se achou engano em sua boca”;

²³ o qual, sendo injuriado, não retribuiu o injuriado; quando Ele sofreu, Ele não ameaçou, mas entregou - Se Àquele que julga com justiça; (1 Pedro 2:19-23)

Jesus nos deu um exemplo sobre o sofrimento (1 Pedro 2:21-24). Assim como os profetas (Tiago 5:10-11).

Devemos imitar Jesus (1 Pedro 2:21-24), assim como o profeta Paulo (1 Coríntios 13:2) como ele imitou Jesus (1 Coríntios 11:1).

Crianças

E as crianças que sofrem?

A Bíblia fala de crianças que sofrem. Pelo menos um homem nasceu cego para “que as obras de Deus fossem reveladas nele” (João 9:3). Mas a outra razão é para que eles também construam o caráter.

Deus tem um plano para nós, mesmo antes de nascermos:

¹⁶ Os teus olhos viram a minha substância ainda informe. E no teu livro todos eles foram escritos, Os dias formados para mim, Quando ainda não havia nenhum deles. (Salmo 139:16)

E as crianças que morrem, são abortadas ou mortas em tenra idade?

Embora essas sejam tragédias humanas, Deus tem um plano para elas – Ele não as esqueceu (cf. Isaías 49:15). Eles, como outros não chamados e não escolhidos nesta era, farão parte da segunda ressurreição (Apocalipse 20:5, 11). E, a Bíblia diz que eles viverão novamente—mas dessa vez por 100 anos por Isaías 65:20.

Rumo à perfeição

No Antigo Testamento, Moisés escreveu que a “obra de Deus é perfeita” (Deuteronômio 32:4). No Novo Testamento, o apóstolo Tiago escreveu:

² Meus irmãos, tenham grande alegria quando passarem por várias provações, ³ sabendo que a prova da vossa fé produz paciência. ⁴ Mas que a paciência tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar nada. ⁵ Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e sem censura, e ser-lhe-á dada. (Tiago 1:2-5)

O sofrimento parece fazer parte do movimento em direção à perfeição. Isso NÃO significa que devemos nos torturar intencionalmente como alguns fazem, mas suportar pacientemente as provações e sofrimentos que encontramos.

E sim, isso é mais fácil de escrever do que experimentar – e Deus sabe disso (cf. Hebreus 12:11):

⁸ O Senhor aperfeiçoará *o que* me diz respeito; (Salmo 138:8)

Deus está trabalhando para aperfeiçoar VOCÊ!

Considere que a Bíblia ensina que Jesus aprendeu a obediência através do sofrimento:

⁸ embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu. ⁹ E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem (Hebreus 5:8-9)

Seus seguidores devem aprender isso também.

Jesus ensinou:

⁴⁸ Portanto, sereis perfeitos, como é perfeito vosso Pai que está nos céus. (Mateus 5:48)

Isso significa que os cristãos agora são perfeitos?

Não.

O apóstolo João ensinou claramente que os verdadeiros cristãos ainda pecam e precisam de perdão (1 João 1:8-10).

Então, isso significa que os cristãos devem apenas concluir, já que isso é impossível, que não há problema em não tentar?

Não.

Os cristãos devem vencer com a ajuda de Deus (Romanos 12:21; Filipenses 4:13; 1 João 4:4) as provas e provações desta vida, o que ajuda a nos aproximar da perfeição (Tiago 1:2-4).

O apóstolo Paulo, enquanto sofria de uma aflição, relatou algo que Jesus lhe disse:

⁹ E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. (2 Coríntios 12:9)

Estamos sendo aperfeiçoados agora através do que passamos.

É quando os cristãos são ressuscitados como filhos de Deus que eles serão totalmente aperfeiçoados (cf. Efésios 4:13; Hebreus 11:40).

5. Por que Deus fez VOCÊ?

Qual é o seu propósito?

VOCÊ não é igual a ninguém. A Bíblia ensina que “todos os membros não têm a mesma função ... individualmente ... Deus colocou os membros, cada um deles, no corpo como quis” (Romanos 12:4-5, 1 Coríntios 12:18) .

Então, você é diferente. Seu destino é único e importante. Sua vida tem sentido.

Qual é o significado bíblico da sua vida?

Quem é Você?

VOCÊ é aquele que pode dar amor de uma maneira única.

E isso é algo que você será capaz de fazer eternamente.

Em meados do século passado, a Igreja de Deus (Sétimo Dia) publicou:

O cristão vive não só para hoje; ele antecipa um amanhã melhor. (No que a Igreja de Deus acredita. *The Bible Advocate and Herald of the Coming Kingdom*. 3 de outubro de 1949, p. 7)

Mas um cristão não apenas antecipa um amanhã melhor. Um verdadeiro cristão constrói o caráter agora através dos testes, oportunidades e provações na vida (cf. Romanos 5:1-4) que ajudarão o cristão a ser capaz de contribuir pessoalmente para o “amanhã melhor”.

Em última análise, Deus tem planos especiais para VOCÊ pessoalmente.

Deus fez você para dar amor à sua maneira individual (cf. 1 Coríntios 12:20-13:10).

Mas como?

Essencialmente, agora vivendo pela fé e obediência a Deus nesta vida.

Sendo obedientes, fazendo escolhas bíblicas, tendo fé, praticando o amor e perseverando até o fim, os cristãos não apenas construirão o caráter, mas tornarão a eternidade melhor para si e para os outros.

No que diz respeito à fé, uma vez que a existência de Deus é um fato (cf. Romanos 1:20; veja também o livro gratuito, disponível em ccog.org, *Is God's Existence Logical?*), não é preciso fé para acreditar que existe um Deus. Até os demônios crêem e tremem (Tiago 2:19). No entanto, é preciso fé para confiar, crer e obedecer a Deus. Isso faz parte do “mistério da fé” (cf. 1 Timóteo 3:9; mais sobre fé pode ser encontrado no livreto gratuito, disponível online em ccog.org, *Faith for Those God has Called and Chosen*).

Deus concede Seu Espírito Santo àqueles que “o obedecem” (Atos 5:32). Isso, o Espírito de Deus, é o que faz de alguém um verdadeiro cristão (Romanos 8:9-11).

Os próprios cristãos, mais tarde, serão transformados e aperfeiçoados na primeira ressurreição (1 Coríntios 15:50-54; Apocalipse 20:5-6) para ajudar a dar amor e realmente tornar a eternidade melhor. Esta ressurreição coincide com a sétima e última trombeta (1 Coríntios 15:52), que é o tempo em que parte do mistério de Deus será consumado (Apocalipse 10:7).

O apóstolo Paulo se referiu à mudança em si como “um mistério” (1 Coríntios 15:51).

Aqueles que atualmente não são cristãos terão essa oportunidade de mudança depois que forem ressuscitados mais tarde (veja também o livro gratuito, online em ccog.org, *OFERTA Universal de Salvação, Apokatastasis: Pode Deus salvar os perdidos em uma era vindoura? Centenas de das escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Faça o bem

Deus é bom (Marcos 10:18; Salmos 143:10) e faz o que é certo (cf. Gênesis 18:25).

Deus também quer que façamos o bem conforme Lhe agrada (Salmo 34:14; Hebreus 13:16).

¹⁹ Tu és grande em conselho e poderoso em obra, porque os teus olhos estão abertos para todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras. (Jeremias 32:19)

⁹ E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desanimarmos. ¹⁰ Portanto, enquanto temos oportunidade, **façamos o bem a todos** , especialmente aos domésticos da fé. (Gálatas 6:9-10)

⁵ ... Deus, ⁶ que “retribuirá a cada um segundo as suas obras”: ⁷ a vida eterna àqueles que, com perseverança no bem, buscam glória, honra e imortalidade; (Romanos 2:5-7)

Deus quer o bem para você e se você realmente ama e “obedeça a Ele” (Atos 5:32; Hebreus 5:9), é assim que tudo terminará (Romanos 8:28).

Observe o seguinte:

²⁴ Nada é melhor para o homem *do* que comer e beber, e *que* sua alma goze do bem no seu trabalho. Isso também, eu vi, era da mão de Deus. (Eclesiastes 2:24)

¹² Eu sei que nada é melhor para eles do que se alegrar e fazer o bem em suas vidas, ¹³ e também que todo homem coma e beba e goze do bem de todo o seu trabalho; é dom de Deus. ¹⁴ Eu sei que tudo o que Deus faz, será para sempre. (Eclesiastes 3:12-14)

O que foi dito acima é verdade, essencialmente porque ser produtivo no trabalho se destina a tornar as coisas melhores. E os humanos devem gostar de ser produtivos.

Além disso, o plano de Deus leva em conta o que aconteceu com você. Observe os ensinamentos do Antigo Testamento relacionados a isso:

¹¹ O conselho do Senhor permanece para sempre, os planos do seu coração para todas as gerações. ¹² Bem - *aventurada* a nação cujo Deus é o SENHOR , o povo que ele escolheu para sua herança. ¹³ O SENHOR olha do céu; Ele vê todos os filhos dos homens. ¹⁴ **Do lugar da sua habitação contempla todos os habitantes da terra;** ¹⁵ **Ele molda seus corações individualmente; Ele considera todas as suas obras .** (Salmo 33:11-15)

¹ Pois considere tudo isso em meu coração, para poder declarar tudo: que os justos e os sábios e suas obras *estão* nas mãos de Deus. (Eclesiastes 9:1a)

⁹ O coração do homem planeja seu caminho, mas o SENHOR dirige seus passos. (Provérbios 16:9)

²⁴ Os passos do homem são do SENHOR ; Como então pode um homem entender seu próprio caminho? (Provérbios 20:24)

⁷³ As tuas mãos me fizeram e me formaram; (Salmo 119:73)

¹⁷ ... “Deus julgará o justo e o ímpio, porque *há* um tempo para cada propósito e para cada obra”. (Eclesiastes 3:17)

Observe, agora, passagens no Novo Testamento:

¹¹ Mas o mesmo e único Espírito está operando em todas essas coisas, dividindo separadamente a cada um como o próprio *Deus* deseja. ... ²⁷ Agora vocês são o corpo de Cristo, e *todos vocês são* membros individuais. (1 Coríntios 12:11, 27, AFV)

⁷ Não se deixe enganar, Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. ⁸ Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção, mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. (Gálatas 6:7-8)

¹⁰ Pois Deus não é injusto para se esquecer da obra e do trabalho de amor que vocês demonstraram para com o seu nome... (Hebreus 6:10)

Deus tem um plano para TODOS! Isso inclui VOCÊ INDIVIDUALMENTE, quer você seja chamado nesta idade ou não. E Ele considera TODAS AS SUAS OBRAS.

Tudo o que você passou, tudo o que você sofreu, tudo o que você realizou, etc., está preparando VOCÊ para tornar a eternidade melhor (a menos que você finalmente se recuse a apoiar o Reino de Deus). Tudo o que você passou o preparou para o chamado e o trabalho que Deus tem para você! VOCÊ poderá doar de forma única e ajudar a tornar a eternidade melhor!

A Bíblia menciona que assim como o corpo tem partes como mãos e olhos e partes para cheirar, ouvir e outras coisas (1 Coríntios 12:12-26), todos nós temos nossa parte única no plano eterno que Deus tem. Sim, seu papel pode ser bem diferente dos outros bilhões de humanos – não pense que Deus não tem um plano real para VOCÊ.

Além disso, você é responsável pelo que faz (Romanos 14:12). Deus julgará com base no que você faz (Eclesiastes 12:14; Apocalipse 20:12), bem como no que você deixa de fazer (Mateus 25:24-30). Quanto

mais você fizer o que deveria fazer, mais você tornará a eternidade melhor para você e para os outros. Quanto mais você não fizer o que não deveria fazer, você tornará a eternidade melhor para você e para os outros. Deus é um juiz justo (2 Timóteo 4:8).

A Bíblia ensina que seremos recompensados de acordo com nossas obras (Mateus 16: 2 7; Romanos 2:6; Provérbios 24:12; Jeremias 17:10; Apocalipse 22:12)! E poderemos ajudar mais pessoas por causa disso (cf. Lucas 19:15-19). A Bíblia diz que após a morte, nossas obras nos seguem (cf. Apocalipse 14:13)—o que basicamente significa que o que aprendemos e desenvolvemos fisicamente moldará como seremos capazes de dar e trabalhar por toda a eternidade.

Tudo o que Deus fez, Ele teve uma razão para (Ezequiel 14:23). Incluindo a duração de nossas vidas, que geralmente é um mistério para nós (cf. Eclesiastes 9:12).

“Tenha fé em Deus” (Marcos 11:22), pois Ele tem razões fantásticas para tudo o que faz – mesmo quando nem sempre parece assim para nós (cf. Hebreus 12:11; Romanos 8:28).

Muitos têm julgado erroneamente a Deus com base em suas próprias conclusões, mas a Bíblia também ensina:

⁵ Portanto , **nada julgueis antes do tempo** , até que venha o Senhor, que trará à luz as coisas ocultas das trevas e revelará os desígnios dos corações. Então o louvor de cada um virá de Deus. (1 Coríntios 4:5)

Algumas coisas foram escondidas. Também não sabemos tudo sobre nenhum ser humano.

Todas as pessoas não são iguais. Deus tem um plano individual para cada um de nós (1 Coríntios 12:4-12).

Deus está trabalhando com todos para que cada um de nós possa ter sua parte na eternidade! Como as escrituras ensinam:

¹⁷ A obra da justiça será paz, e o efeito da justiça, tranqüilidade e segurança para sempre. (Isaías 32:17)

¹¹ Tu me mostrarás o caminho da vida; Em Tua presença há plenitude de alegria; À tua mão direita há delícias perpetuamente. (Salmo 16:11)

Paz e prazeres para sempre. Uma eternidade melhor!

O que é algo que VOCÊ DEVE FAZER?

¹¹ Vinde, filhos, ouvi-me; Eu te ensinarei o temor do Senhor. ¹² Quem é o homem que deseja a vida, e ama muitos dias, para que veja o bem? ¹³ Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios da mentira. ¹⁴ Afaste-se do mal e faça o bem; Busque a paz e persiga-a. (Salmo 34:11-14)

³ Confia no Senhor e faz o bem; Habitar na terra e alimentar-se de Sua fidelidade. ⁴ Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá os desejos do teu coração. (Salmo 37:3-4)

FAÇA O BEM! CONFIE EM DEUS.

O que tudo isso significa?

Significa que Deus criou o que Ele fez para que Sua criação pudesse fazer o bem.

Ou mais especificamente, Deus criou tudo o que fez para que a eternidade fosse melhor!

Não é ótimo?

³ ... Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! (Apocalipse 15:3)

¹⁹ Oh, quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, que preparaste para os que confiam em ti na presença dos filhos dos homens! (Salmo 31:19)

A bondade de Deus é grande por causa do que Ele preparou para nós.

Em Hebreus 11:4-12, começando com Abel, aprendemos sobre vários chamados por Deus no Antigo Testamento. E, referindo-se a eles, observe o que os versículos que seguem ensinam:

¹³ Todos estes morreram na fé, não tendo recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, tiveram certeza delas, abraçaram-nas e confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Pois aqueles que dizem tais coisas declaram claramente que buscam uma pátria. ¹⁵ E, na verdade, se tivessem lembrado daquele país de onde saíram, teriam tido oportunidade de retornar. ¹⁶ Mas agora **eles desejam uma pátria melhor, isto é, uma pátria celestial**. Portanto, Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, **pois preparou uma cidade para eles**. (Hebreus 11:13-16)

Então, pelo menos desde a época de Abel, as pessoas têm fé que Deus tem um plano para algo melhor, e que Deus é o Deus daqueles que realmente entendem isso. A “cidade” é a Nova Jerusalém que descerá do céu à terra (Apocalipse 21:2).

O plano é que as coisas melhorem.

Considere o seguinte do Novo Testamento:

¹⁷ Portanto, para quem sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado. (Tiago 4:17)

Isso não significa que os cristãos devem fazer o bem?

Fazer o bem é melhorar as coisas.

Escritores da Igreja Primitiva sobre Fazer o Bem e Deificação

Os escritores da igreja primitiva tinham algum entendimento e deram pistas sobre o propósito do plano de Deus.

No segundo século (AD) Policarpo de Esmirna, que foi ordenado por um ou mais dos apóstolos originais, escreveu:

Sejamos zelosos na busca do que é bom (Carta de Policarpo aos Filipenses, Capítulo 6)

Ele {Jesus} ensina... para o fruto da recompensa eterna. (Policarpo, Fragmentos de Victor de Cápua, seção 4)

Da mesma forma, Melito de Sardes, que foi um sucessor posterior de Policarpo, escreveu:

Ele te deu uma mente dotada de liberdade; Ele colocou diante de ti objetos em grande número, para que tu, de tua parte, possas distinguir a natureza de cada coisa e escolher para ti o que é bom; (Melito. Um discurso que estava na presença de Antoninus Caesar. In Ante-Nicene Fathers por Roberts e Donaldson, Volume 8, 1885. Hendrickson Publishers, Peabody (MA), impressão 1999, p. 755)

Aprender a fazer o bem constrói o caráter. Quando escolhemos fazer o que é bom, ajudamos a melhorar as coisas.

Melito entendeu que Deus deu liberdade de escolha aos humanos e nós devemos escolher o que é bom. Apesar de Adão e Eva escolherem transgredir, o que em essência trouxe a escravidão (cf. Romanos 6:16-17), Melito explicou:

Mas o homem, que por natureza é capaz de receber o bem e o mal como o solo da terra é capaz de receber sementes de ambos os lados, acolheu o conselheiro hostil e ganancioso e, ao tocar naquela árvore, transgrediu o mandamento e desobedeceu a Deus. (Melito. A Homilia Sobre a Páscoa de Melito, linha 48)

Melito também entendeu que Jesus fazia parte do plano para nos libertar da escravidão do pecado:

O mistério da páscoa é novo e velho, eterno e temporal, corruptível e incorruptível, mortal e imortal... Bem, a verdade é que o mistério do Senhor é antigo e novo... Pois foi através da voz da profecia que o mistério do Senhor foi anunciado. ...Este é aquele que nos libertou da escravidão para a liberdade, das trevas para a luz, da morte para a vida, da tirania para um reino eterno, e que nos fez um novo sacerdócio e um povo especial para sempre. (Melito. A Homilia Sobre a Páscoa de Melito, linhas 2,58,61,68)

Sim, o reino é para sempre, para a eternidade. E foi através do mistério da profecia - profecias que não foram compreendidas tão bem quanto deveriam ter sido pelos líderes religiosos do tempo de Jesus - Jesus foi proclamado antes de vir (para centenas dessas profecias, confira o livro gratuito, online em www.ccog.org intitulado: *Prova de Jesus é o Messias*). Outro mistério associado à Páscoa é que Jesus partiu o pão e deu a cada um dos discípulos uma peça única (cf. Lc 24,30), que, para aqueles que hoje celebram adequadamente a Páscoa cristã (que às vezes é chamada de Eucaristia), ajuda mostrar que Deus tem algo único para cada um de nós e todos nós somos pessoas especiais.

Irineu de Lyon afirmou ter sido ensinado por Policarpo de Esmirna. Irineu escreveu que os cristãos têm “a esperança da ressurreição para a eternidade” (Irineu. Contra as Heresias, Livro IV, Capítulo 18, parágrafo 5). E sim, os cristãos ressuscitados viverão por toda a eternidade.

Os Salmos ensinam:

²⁰ Tu, que me mostraste grandes e severas angústias, me ressuscitarás e me farás subir das profundezas da terra. ²¹ Aumentarás a minha grandeza, e me consolarás de todos os lados. (Salmo 71:20-21)

Após a ressurreição (também chamada de reviver novamente), Deus aumentará a grandeza de Seus servos.

Quanto assim?

Jesus citou a porção “vós sois Deuses” (João 10:34) do Salmo 82:6, que é um ensino relacionado à deificação final para aqueles que estarão dispostos a viver o caminho de Deus.

Irineu também ensinou que:

... não há outro chamado Deus pelas Escrituras, exceto o Pai de todos, e o Filho, **e aqueles que possuem a adoção** (Irineu. Adversus haereses , Livro IV, Prefácio, Versículo 4)

“Eu disse: Vocês são todos filhos do Altíssimo e deuses; mas vocês morrerão como homens”. Ele dirige, sem dúvida, essas palavras àqueles que não receberam o dom da adoção, mas que desprezam a encarnação da geração pura do Verbo de Deus, fraudam a natureza humana da promoção a Deus e se mostram ingratos ao Verbo de Deus, que tornou-se carne para eles. Pois foi para este fim que o Verbo de Deus se fez homem, e aquele que era Filho de Deus se tornou Filho do homem, para que o homem, sendo recebido na Palavra e recebendo a adoção, se tornasse filho de Deus . Pois por nenhum outro meio poderíamos ter alcançado a incorruptibilidade e a imortalidade, a menos que estivéssemos unidos à incorruptibilidade e à imortalidade. Irineu. Adversus haereses , Livro III, Capítulo 19, Verso 1).

O apóstolo João escreveu:

² Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser; sabemos que, se for manifestado, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. (1 João 3:2, Tradução da Bíblia Darby)

Porque Jesus ainda não voltou, os cristãos ainda não mudaram para ser como Ele—mas ser tão mudado faz parte do plano (cf. 1 Coríntios 15:50-53). Ainda há algum mistério quanto à nossa aparência (1 Coríntios 13:12), mas o plano de Deus envolve deificação (Romanos 8:29; Atos 17:29; Mateus 5:48; Efésios 3:14-19; Malaquias 2 :15).

No início do segundo século, Inácio de Antioquia escreveu:

Pois não é meu desejo agir em relação a você como um homem para agradar, mas para agradar a Deus, assim como você também o agrada. Pois nem jamais terei tal [outra] oportunidade de alcançar a Deus... com direito à honra de uma obra melhor... É bom partir do mundo para Deus, para que eu possa ressuscitar para Ele. ... Deixai-me servir de pasto para as feras, por cuja instrumentalidade me será concedido chegar a Deus... Desejo a bebida de Deus, a saber, o Seu sangue, que é amor incorruptível e vida eterna. (Inácio. Carta aos Romanos, capítulos 2,4).

Ele é a porta do Pai, pela qual entram Abraão, Isaac, Jacó, os profetas, os apóstolos e a Igreja. Todos estes têm por objetivo alcançar a unidade de Deus (Inácio. Carta aos Romanos, capítulo 9).

Assim, Inácio ensinou que o objetivo para o povo de Deus era a deificação e fazer um trabalho melhor e eterno.

Mais tarde, no segundo século, Teófilo de Antioquia escreveu:

Aos que, com perseverança no bem, buscam a imortalidade, Ele dará vida eterna, alegria, paz, descanso e abundância de bens, que nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano. conceber. (Teófilo. Para Autólico, Livro I, Capítulo 14)

Portanto, também, quando o homem foi formado neste mundo, está misticamente escrito em Gênesis, como se ele tivesse sido colocado duas vezes no Paraíso; de modo que aquele foi cumprido quando ele foi colocado lá, e o segundo será cumprido após a ressurreição e o julgamento. Pois assim como um vaso, ao ser moldado, tem algum defeito, é remodelado ou refeito, para que possa se tornar novo e inteiro; assim também acontece ao homem pela morte. Pois de uma forma ou de outra ele é quebrado, para que possa ressuscitar inteiro na ressurreição; Quero dizer impecável, justo e imortal. ...

Pois se ele o tivesse feito imortal desde o princípio, ele o teria feito Deus ... **Deus** ... Pois Deus nos deu uma lei e santos mandamentos; e todo aquele que os guarda pode ser salvo e, obtendo a ressurreição, pode herdar a incorrupção (Teófilo de Antioquia. A Autólico, Livro 2, Capítulos 26, 27, p. 105).

aquele que age com justiça escapará dos castigos eternos e será considerado digno da vida eterna de Deus. (Teófilo. Para Autólico, Livro II, Capítulo 34)

Mas aqueles que adoram o Deus eterno, Eles herdarão a vida eterna, (Teófilo. Para Autólico, Livro II, Capítulo 36)

E aprendemos uma lei sagrada; mas temos como legislador Aquele que é realmente Deus, que nos ensina a agir com retidão, a ser piedosos e a fazer o bem. (Teófilo. Para Autólico, Livro III, Capítulo 9)

Assim, Teófilo ensinou a deificação e a fazer o bem para aqueles que eram verdadeiros cristãos.

No terceiro século, o santo católico romano e bispo Hipólito de Roma escreveu:

O Pai da imortalidade enviou ao mundo o Filho e o Verbo imortal, que veio ao homem para lavá-lo com água e com o Espírito; e Ele, gerando-nos novamente para a incorrupção da alma e do corpo, soprou em nós o fôlego (espírito) da vida e nos dotou de uma armadura incorruptível. Se, portanto, o homem se tornou imortal, ele também será Deus. E se ele é feito Deus pela água e pelo Espírito Santo após a regeneração da camada, ele também é co-herdeiro com Cristo após a ressurreição dos mortos (Hipólito. O Discurso sobre a Santa Teofania, Capítulo 8).

Pois, progredindo em virtude e alcançando coisas melhores, “alcançando as coisas que são antes”, {Filipenses 3:13, KJV} de acordo com a palavra do bem-aventurado Paulo, nos elevamos sempre à mais alta beleza. Refiro-me, é claro, à beleza espiritual, de modo que também para nós se pode dizer daqui em diante: “O rei desejava muito a sua beleza”. (Hipólito. Fragmentos dos Comentários Bíblicos de Hipólito)

Assim, Hipólito ensinou a deificação e que os cristãos, progredindo na virtude, alcançam coisas melhores.

No século IV, o santo greco-romano e bispo Ambrósio de Milão ensinou :

Então uma Virgem concebeu, e o Verbo se fez carne para que a carne se tornasse Deus (Ambrósio de Milão. Sobre a virgindade (Livro I, Capítulo 11).

No século ^{IV}, o santo greco-ortodoxo e bispo João Crisóstomo escreveu:

... o homem pode se tornar Deus, e um filho de Deus. Pois lemos: “Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós sois filhos do Altíssimo” (João Crisóstomo. Homilia 32 sobre os Atos dos Apóstolos).

A deificação era entendida como um objetivo para os humanos desde pelo menos o tempo de Jesus.

Mistério da raça?

Os seres humanos vêm em uma variedade de cores, formas e aparências.

Nenhuma raça é superior a qualquer outra raça.

Muitas pessoas vivem em países onde sua raça domina. Eles aprendem várias lições.

Algumas pessoas vivem em países onde sua raça é altamente discriminada. Eles aprendem várias lições.

Alguns são uma mistura de mais de uma raça. Eles aprendem várias lições.

Algumas pessoas vivem em países mais receptivos a várias raças. Eles aprendem várias lições.

E há variações entre esses cenários, que resultam parcialmente no aprendizado de várias lições.

Todos nós descendemos de Adão e Eva (Gênesis 3:20), e depois dos descendentes do filho de Noé e suas esposas.

Embora houvesse hominídeos de vários tipos antes de Adão e Eva, todos os humanos modernos descenderam de Adão e Eva – então, sim, somos todos parte da raça humana, da família de Adão e Eva.

O Novo Testamento menciona “mistério entre os gentios” (Colossenses 1:27).

O primeiro lugar em que encontramos o termo gentios é em Gênesis 10, onde mostra que após o dilúvio, os filhos de Noé tiveram filhos e se mudaram para lugares diferentes e foram os progenitores de diferentes raças e muitos grupos étnicos.

De uma perspectiva de salvação, não há diferença entre judeu ou gentio, israelita ou não-israelita (Colossenses 3:9-11), “porque não há parcialidade para com Deus” (Romanos 2:11). “Virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se assentarão no reino de Deus” (Lucas 13:29).

Dito isto, por que as variedades?

Bem, isso tende a resultar em pessoas com diferentes conjuntos de experiência.

Mas e os indivíduos, não apenas conjuntos de pessoas?

O plano de Deus leva em consideração TODAS as suas experiências individuais (Gálatas 6:7-8; Hebreus 6:10; Salmo 33:11-15).

A Bíblia menciona que assim como o corpo tem partes como mãos e olhos e partes para cheirar, ouvir e outras coisas, tudo no corpo tem um papel:

¹⁴ Pois, de fato, o corpo não é um só membro, mas muitos.

¹⁵ Se o pé disser: “Porque não sou mão, não sou do corpo”, não é, pois, do corpo? ¹⁶ E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não sou do corpo”, não é, pois, do corpo? ¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸ Mas agora Deus colocou os membros, cada um deles, no corpo como Ele quis. ¹⁹ E se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

²⁰ Mas agora há muitos membros, mas um só corpo. ²¹ E o olho não pode dizer à mão: “Não preciso de ti”; nem da cabeça aos pés: “Não preciso de ti”. ²² Não, antes, os membros do corpo que parecem mais fracos são necessários. ²³ E aos membros do corpo que julgamos menos honrosos, a estes damos maior honra; e nossas partes não apresentáveis têm maior modéstia, ²⁴ mas nossas partes apresentáveis não precisam. Mas Deus compôs o corpo, dando maior honra à parte que a falta, ²⁵ para que não haja cisma no corpo, mas que os membros tenham o mesmo cuidado uns dos outros. (1 Coríntios 12:14-26)

Observe que uma das razões para ter diferenças é para que possamos ter o mesmo cuidado com o outro – isso significa que as diferenças se destinam a nos ajudar a dar amor de maneiras diferentes.

Agora, alguns podem dizer que é mais difícil viver se você é de uma certa raça, altura, mais fraco, etc.

E de certa forma isso é verdade.

No entanto, isso faz parte do plano:

²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes; (1 Coríntios 1:27)

Deus fez pessoas de várias cores, formas, etc. para serem parte de um corpo (Romanos 12:4-5; 1 Coríntios 12:12-14).

Todos terão uma oportunidade de salvação.

Todos os que aceitarem essa oferta serão capazes de dar amor de uma maneira única para tornar a eternidade melhor para si e para todos os outros — ter raças, etnias e aparências diferentes nesta era contribuirá para que a próxima era da eternidade seja melhor do que seria de outra forma. ter.

Trabalhar para fazer o bem

Salomão escreveu que as pessoas devem considerar a obra de Deus (Eclesiastes 7:13). Muitas pessoas não entendem a obra de Deus ou a consideram suficientemente bem - mas deveriam (cf. Mateus 6:33). Há um trabalho a ser feito agora para sustentar (Mateus 24:14, 28:19-20; Romanos 9:28; 2 Coríntios 9:6-8; Apocalipse 3:7-10). E isso é bom de se fazer (cf. 2 Coríntios 9:6-14; Apocalipse 3:7-13).

Mais de duas dúzias de vezes (NKJV) a Bíblia diz especificamente para “fazer o bem”. Fazemos o bem trabalhando para ajudar os outros. Fazemos o bem amando a Deus e nosso próximo (Mateus 22:37-39)—outros humanos.

Os cristãos devem apoiar a obra de Deus para alcançar outros (Mateus 24:14, 28:19-20; Romanos 10:15, 15:26-27).

O objetivo do trabalho é melhorar as coisas:

⁵ Os planos do diligente certamente conduzem à fartura (Provérbios 21:5a)

²³ Em todo trabalho há lucro, (Provérbios 14:23)

²³ Em todo trabalho há vantagem (Provérbios 14:23, Young's Literal Translation)

Trabalhar deve proporcionar um benefício (vantagem) para todos.

O apóstolo Paulo escreveu:

¹² Portanto, meus amados, como sempre obedecestes, não somente na minha presença, mas agora muito mais na minha ausência, operai a vossa salvação com temor e tremor; ¹³ porque é Deus quem opera em vocês tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (Filipenses 2:12-13)

Devemos trabalhar para o beneplácito de Deus — que é aumentar o amor e tornar a eternidade melhor.

Deus tem um trabalho para cada um de nós:

¹⁵ Tu chamarás, e eu te responderei; Desejarás o trabalho de tuas mãos. (Jó 14:15)

VOCÊ também é obra das mãos de Deus! Ele tem um plano para você e envolve você fazer um trabalho para ajudar a tornar a eternidade melhor.

A escritora Maria Popova fez a seguinte observação:

O mistério do que torna você e seu eu de infância a mesma pessoa, apesar de uma vida inteira de mudanças, é, afinal, uma das questões mais interessantes da filosofia. (Popova M. Grace Paley sobre a arte de envelhecer. Brain Pickings, 3 de setembro de 2015)

Embora isso seja um mistério para muitos, não é um mistério para Deus. Deus está trabalhando com todos nós para nos ajudar a ser o melhor que podemos ser. Além de ajudar outras pessoas.

Considere que a razão para inventar coisas geralmente é torná-las melhores.

A razão pela qual Deus “inventou” os humanos foi para tornar a eternidade melhor.

Paulo e Barnabé declararam:

¹⁸ Conhecidas por Deus desde a eternidade são todas as Suas obras. (Atos 15:18)

Deus criou as pessoas e as colocou nesta terra como parte de Seu plano para uma boa obra:

⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus, ⁹ não de obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Porque somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. (Efésios 2:8-10)

Todos os humanos?

Todos os que aceitam o plano de Deus tornarão a eternidade melhor. E isso será tudo o que já viveu, exceto os incorrigivelmente ímpios (para mais detalhes sobre isso, verifique nosso livro online gratuito: *OFERTA Universal de Salvação, Apokatastasis: Pode Deus salvar os perdidos em uma era vindoura? Centenas de escrituras revelam o plano de Deus de salvação*).

Jesus declarou que havia um lugar para cada um de nós:

¹ “Não se turbe o seu coração. Você acredita em Deus; acredite em Mim também. ² Na casa de meu Pai há muitos cômodos. Se não fosse assim, eu teria dito a você que vou preparar um lugar para você? ³ E se eu for e preparar lugar para vocês, voltarei e os receberei em minha presença, para que vocês também estejam onde eu estiver. (João 14:1-3, BSB)

Um lugar para VOCÊ significa que Jesus está prometendo um lugar que será o melhor para você. Por suas habilidades. Não se preocupe que você não pode ser um membro feliz e contribuinte do Reino de Deus. Deus é fiel para terminar a obra que começou em você (cf. Filipenses 1:6).

O plano de Deus para os seres humanos durará para sempre:

¹⁴ Eu sei que tudo o que Deus faz, será para sempre. (Eclesiastes 3:14)

A Bíblia mostra que o próprio Jesus veio para melhorar as coisas:

⁶ ... Ele também é Mediador de uma melhor aliança, que foi firmada em melhores promessas. (Hebreus 8:6)

Os cristãos têm uma esperança para o melhor – e isso deve ser reconfortante:

¹⁹ ... há a introdução de uma esperança melhor, por meio da qual nos aproximamos de Deus. (Hebreus 7:19)

¹³ Mas não quero, irmãos, que ignoreis os que dormem, para que não vos entristeçais como os que não têm esperança. ¹⁴ Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus trará consigo os que dormem em Jesus.

¹⁵ Por isso vos dizemos pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos e permanecermos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. ¹⁶ Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus. E os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷ Então nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸ Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras. (1 Tessalonicenses 4:13-18)

³⁴ ... sabendo-se ter uma posse melhor e permanente. (Hebreus 10:34, Bíblia Literal de Beréia)

Deus criou tudo o que Ele fez para que a eternidade fosse melhor. Será melhor para sempre (cf. Jeremias 32:38-41).

Tornar as coisas melhores para nós agrada a Deus, que também é melhor. E sim, Deus pode se agradar (cf. Hebreus 11:5, 13:16; 1 Pedro 2:19-20, NLT) - isso não é melhor para Deus também?

Deus criou o que Ele fez para que a eternidade fosse melhor.

É por isso que Ele criou o universo e é por isso que Ele criou homens e mulheres.

O plano de Deus inclui todos os que atenderem ao Seu chamado nesta era (veja também: *Deus está chamando você?*) e outros na era vindoura (veja também o livro online gratuito: *OFERTA Universal de Salvação. Apokatastasis: uma era por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Os cristãos precisam entender que sua parte individual é tornar a eternidade melhor.

Mas isso DEVE ser feito à maneira de Deus.

¹² Há um caminho que ao homem parece direito, mas o seu fim é o caminho da morte. (Provérbios 14:12; 16:25)

Há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor de várias maneiras. E desde que esteja alinhado com os caminhos de Deus, espero que sim.

No entanto, há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor quando protestam a favor do direito ao aborto e várias formas de imoralidade denunciadas pela Bíblia.

Há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor quando promovem as práticas pagãs como boas.

Infelizmente, a maioria das pessoas se convence e confia na visão dos outros, tradições mais antigas, seus desejos e/ou seu coração sobre a Bíblia. No entanto, as escrituras advertem:

⁹ “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente perverso; Quem pode conhecê-lo? ¹⁰ Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, provo a mente, até para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto das suas obras. (Jeremias 17:9-10)

Você tem um coração disposto a fazer as coisas à maneira de Deus?

Mesmo? Verdadeiramente?

Espero que você faça.

Enquanto Deus quer que as pessoas façam o bem, aqueles com corações enganosos não estão fazendo isso:

²⁰ Quem tem coração enganoso não acha o bem, e quem tem língua perversa cai no mal. (Provérbios 17:20)

Mesmo quando as coisas parecem difíceis do ponto de vista físico, confie em Deus:

⁹ Oh, temei ao Senhor, vós Seus santos! Não há necessidade para aqueles que O temem. ¹⁰ Os leõezinhos carecem e passam fome; Mas aos que buscam ao Senhor nada de bom faltará. (Salmo 34:9-10)

³¹ “Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que vamos comer?' ou 'O que vamos beber?' ou 'O que devemos vestir?' ³² Pois depois de tudo isso os gentios procuram. Pois seu Pai celestial sabe que você precisa de todas essas coisas. ³³ Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. ³⁴ Portanto, não se preocupe com o amanhã, pois o amanhã se preocupará com suas próprias coisas. Suficiente para o dia é o seu próprio problema. (Mateus 6:31-34)

Para maximizar seu potencial para você e para os outros, confie em Deus e tenha Ele como seu conselheiro de tomada de decisão:

⁵ Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento; ⁶ Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. ⁷ Não seja sábio aos seus próprios olhos; Temei ao Senhor e apartai-vos do mal. ⁸ Será saúde para a tua carne, e força para os teus ossos. (Provérbios 3:5-8)

Não seja tão sábio aos seus próprios olhos a ponto de não confiar plenamente em Deus.

Será melhor você confiar em Deus.

Trabalhe e apoie a obra de Deus para alcançar outros.

6. Existe um Plano de Longo Prazo

Agora Deus é “o Alto e Sublime que habita a eternidade, cujo nome é santo” (Isaías 57:15).

Os cristãos, como herdeiros de Deus agora e filhos literais de Deus para serem glorificados com Ele no futuro próximo (Romanos 8:16-17), eventualmente farão a mesma coisa. Os cristãos habitarão a eternidade (embora, ao contrário de Deus, todos nós teremos um começo).

O próprio Deus tem um plano de longo alcance em mente:

²⁰ Porque a criação foi sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou na esperança; ²¹ porque também a própria criação será libertada da escravidão da corrupção para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. ²² Pois sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. ²³ Não só isso, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, também nós mesmos gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a redenção do nosso corpo. ²⁴ Porque nesta esperança fomos salvos, mas a esperança que se vê não é esperança; pois por que alguém ainda espera pelo que vê? ²⁵ Mas, se esperamos o que não vemos, esperamos com perseverança. (Romanos 8:20-25)

Deus sabia que haveria dificuldades em Sua criação, mas Ele tem um plano.

Observe três traduções de Jeremias 29:11:

¹¹ Pois eu conheço os planos que tenho para vocês”, declara o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de prejudicar vocês, planos de lhes dar esperança e um futuro. (Jeremias 29:11, NVI)

¹¹ Pois eu sei os pensamentos que penso a vosso respeito, diz o Senhor, pensamentos de paz e não de aflição, para vos dar fim e perseverança. (Jeremias 29:11, Douay-Rheims)

¹¹ Pois eu sei os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor. “São planos para o bem e não para o desastre, para lhe dar um futuro e uma esperança. (Jeremias 29:11, Nova Tradução Viva)

Alguns citam Jeremias 29:11 como prova de que Deus tem um plano para eles. E embora Deus tenha um plano para todos, muitos tendem a não considerar esse versículo no contexto.

Observe o que a Bíblia ensina:

¹¹ Pois eu sei os pensamentos que penso a vosso respeito, diz o Senhor, pensamentos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. ¹² Então vocês me invocarão e irão orar a mim, e eu os ouvirei. ¹³ E vocês me buscarão e me acharão, quando me buscarem de todo o coração. ¹⁴ Eu serei achado por ti, diz o Senhor, e te farei voltar do teu cativeiro; Eu os ajuntarei de todas as nações e de todos os lugares para onde os expulsei, diz o Senhor, e os levarei ao lugar de onde os levar cativos. (Jeremias 29:11-14)

Observe que o plano era o exílio. Ser peregrino, ser peregrino. Então, nós crentes não devemos nos surpreender que nem sempre nos encaixamos. Considere também o que o apóstolo Pedro escreveu:

⁹ Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo próprio, para proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; ¹⁰ que antes não eram povo, mas agora são povo de Deus, que não obtiveram misericórdia, mas agora obtiveram misericórdia.

¹¹ Amados, peço-vos, como peregrinos e peregrinos, que vos abstenhais das concupiscências da carne que combatem a alma, ¹² tendo a vossa conduta honrosa entre os gentios, para que, quando falarem contra vós como malfeitores, possam, pelas vossas boas obras que praticam, glorificar a Deus no dia da visitação. (1 Pedro 2:9-12)

¹⁷ Porque já é tempo de começar o julgamento pela casa de Deus; e se primeiro começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? ¹⁸ Agora—“ Se o justo mal se salva, onde aparecerão o ímpio e o pecador?” (1 Pedro 4:17-18)

²⁸ E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:28)

Às vezes ficamos confusos, mas considere que as escrituras ensinam:

²⁴ “Ensina-me, e me contarei; Faze-me entender onde errei. (Jó 6:24)

⁸ “Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos”, diz o Senhor. ⁹ “Pois assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. (Isaías 55:8-9)

Acredite e entenda que Deus tem um plano e não está cometendo erros. Tenha fé (veja também nosso livreto online gratuito: *Fé para aqueles que Deus chamou e escolheu*).

Você ficará melhor por causa dessas dificuldades se confiar em Deus (Hebreus 12:5-11; Provérbios 3:5-8). E se você foi chamado, escolhido e fiel nesta era (Apocalipse 17:14), você reinará na terra como reis e sacerdotes (Apocalipse 5:10) com Jesus durante a era milenar (Apocalipse 20:4-6) . Você será capaz de ensinar às pessoas a maneira de viver melhor para ajudá-las no milênio e no Último Grande Dia (cf. Isaías 30:21).

Entenda que tanto o Pai quanto o Filho sofrem pelos pecados da humanidade (cf. Gênesis 6:5-6), mais pelo sofrimento que Jesus fez para morrer pelos nossos pecados (cf. 1 Pedro 4:1). Jesus voluntariamente se submeteu a isso (João 10:18), mas o fez para tornar a eternidade melhor.

Há lições que precisamos aprender nesta vida para construir o tipo de caráter que nos ajudará a tornar a eternidade melhor.

¹ Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, ² por quem também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus. ³ E não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴ e perseverança, caráter; e caráter, esperança. (Romanos 5:1-4)

⁵ Mas também por isso mesmo, aplicando toda a diligência, acrescentada à sua fé a virtude, à virtude o conhecimento, ⁶ ao conhecimento o domínio próprio, ao domínio próprio a perseverança, à perseverança a piedade, ⁷ à piedade a fraternidade e à fraternidade o amor. ⁸ Porque, se estas coisas são tuas e abundam, não serás estéril nem infrutífero no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. (2 Pedro 1:5-8)

Você pode pensar que não se beneficia das dificuldades e provações, mas se você é cristão, deveria.

Observe algo que o falecido Herbert W. Armstrong escreveu:

POR QUE o Deus Criador colocou o HOMEM na terra? Para o supremo propósito final de Deus de se reproduzir – de recriar a si mesmo, por assim dizer, pelo objetivo supremo de criar o caráter divino justo, em última análise, em milhões incontáveis de filhos gerados e nascidos que se tornarão seres de Deus, membros da família de Deus. O homem deveria melhorar a terra física como Deus a deu a ele, terminando sua criação (o que os anjos pecadores deliberadamente se recusaram a fazer) e, ao fazê-lo, RESTAURAR O GOVERNO DE DEUS, com o MODO de vida de Deus; e além disso, neste mesmo processo TERMINANDO A CRIAÇÃO DO HOMEM pelo desenvolvimento do caráter santo e justo de Deus, com o consentimento do próprio homem. Uma vez que este caráter perfeito e justo é instilado no homem, e o homem convertido da carne mortal para o espírito imortal, então virá o INCRÍVEL POTENCIAL HUMANO – o homem nascendo na divina FAMÍLIA de Deus, restaurando o governo de Deus na terra, e então participando da conclusão da CRIAÇÃO em toda a extensão infinita do UNIVERSO! ... Deus deve ter se reproduzido incontáveis milhões de vezes! Assim, no sexto dia daquela semana de recriação, Deus (Elohim) disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gn 1:26). O homem foi feito para ter (com seu consentimento) um relacionamento especial com seu Criador! Ele foi feito na forma e forma de Deus. Ele recebeu um espírito (essência na forma) para tornar o relacionamento possível (Armstrong HW. *Mystery of the Ages*. Dodd Mead, 1985, pp. 102-103).

O propósito de construir o caráter é ser melhor e ser capaz de servir melhor.

Como construímos o caráter?

Bem, a melhor maneira é obedecendo a Ele.

E isso é para o nosso bem.

¹⁹ Chamo hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que diante de vós pus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas tanto tu como a tua descendência; ²⁰ para que ames o Senhor teu Deus, para que ouças a sua voz, e para que te apegues a ele, porque ele é a tua vida e a duração dos teus dias; e para que habiteis na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó. (Deuteronômio 30:19-20)

¹² “E agora, Israel, o que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, ande em todos os seus caminhos e o ame, e sirva ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de todo o teu alma, ¹³ e **guardar os mandamentos do Senhor e os seus estatutos, que hoje te ordeno para o teu bem** ? (Deuteronômio 10:12-13)

Observe que Deus deu mandamentos para o nosso bem.

Você pode dizer que isso estava no Antigo Testamento, e que o amor é o que importa.

Até certo ponto você estaria certo.

Até certo ponto?

Sim, na medida em que você estiver disposto a obedecer aos mandamentos de Deus, que são regras de amor para o nosso bem, você estará certo.

Jesus ensinou:

¹⁵ Se você me ama, guarda os meus mandamentos. (João 14:15)

⁹ “Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês; permanecer no Meu amor. ¹⁰ Se você guardar os meus mandamentos, permanecerá no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. (João 15:9-10)

Deus nos amou e nos fez para que possamos aceitar e nos beneficiar desse amor. Cada escolha bíblicamente correta, decisão correta e ação correta que fazemos nos ajuda a construir o caráter. Isso nos ajudará pessoalmente, bem como aos outros.

O apóstolo Paulo escreveu:

¹ Imita-me, assim como eu também imito a Cristo. (1 Coríntios 11:1)

¹² ... a lei não é de fé, mas “quem as pratica, por elas viverá”. (Gálatas 3:12)

¹² ... o mandamento santo, justo e bom. (Romanos 7:12)

Aqueles que realmente imitam a Jesus crescerão na graça e no conhecimento de Jesus por toda a eternidade (2 Pedro 3:18) para melhor dar amor.

O Apóstolo Tiago e Jesus declararam que o amor estava ligado aos mandamentos de Deus:

⁸ Se você realmente cumprir a lei real de acordo com a Escritura: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”, farás bem; ⁹ mas, se fizerdes parcialidade, cometeis pecado, e pela lei és condenado como transgressor. ¹⁰ Pois qualquer que guardar toda a lei, e ainda assim tropeçar em um ponto, torna-se culpado de todos. ¹¹ Pois aquele que disse: “Não cometa adultério”, também disse: “Não mate”. Agora, se você não cometer adultério, mas matar, você se tornou um transgressor da lei. (Tiago 2:8-11)

³⁷ Disse-lhe Jesus: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento'. ³⁸ Este é o primeiro e grande mandamento. ³⁹ E a segunda é semelhante: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. ⁴⁰ Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”. (Mateus 22:37-40)

O propósito dos mandamentos é mostrar amor (1 Timóteo 1:5), nos tornar melhores e ajudar os outros a serem melhores.

¹³ Ouçamos a conclusão de todo o assunto:

Temei a Deus e guardai os seus mandamentos ,
porque isto é tudo para o homem.

¹⁴ Porque Deus trará a juízo toda obra,
inclusive tudo o que está encoberto, seja bom ou mau. (Eclesiastes 12:13-14)

Os Dez Mandamentos não eram regras ou fardos arbitrários.

Observe algo do Antigo e do Novo Testamento:

¹⁸ Onde não há revelação, o povo abandona a restrição; Mas feliz é aquele que guarda a lei.
(Provérbios 29:18)

³ Queridos amigos, embora eu estivesse ansioso para escrever a vocês sobre nossa salvação comum, agora me sinto compelido a escrever para encorajá-los a lutar fervorosamente pela fé que de uma vez por todas foi confiada aos santos. ⁴ Pois alguns homens se infiltraram secretamente entre vocês – homens que há muito tempo foram designados para a condenação que estou prestes a descrever – homens ímpios que transformaram a graça de nosso Deus em licença para o mal e negam nosso único Mestre e Senhor , Jesus Cristo. (Judas 3-4, NET Bible)

³ Pois este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos. E Seus mandamentos não são pesados. (1 João 5:3)

Os Dez Mandamentos não são um fardo, mas guardá-los deixa a pessoa feliz.

Nesta vida, Deus quer que vivamos vidas felizes e bem-sucedidas -- que gozemos de boa saúde, uma carreira desafiadora, um belo casamento e filhos felizes. Ele promete bênçãos e proteção especial para aqueles que procuram fazer Sua vontade e guardar Seus mandamentos!

² Amado, eu oro para que você prospere em todas as coisas e tenha saúde, assim como sua alma prospera. ³ Pois muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da verdade que há em vocês, assim como vocês andam na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que ouvir que meus filhos andam na verdade. (3 João 2-4)

²⁶ "Eis que hoje ponho diante de ti uma bênção e uma maldição: ²⁷ a bênção, se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que hoje te ordeno; ²⁸ e a maldição, se não obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, mas desvia-te do caminho que hoje te ordeno (Deuteronômio 11:26-28).

¹⁹ Chamo hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que diante de vós pus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas tanto tu como a tua descendência; ²⁰ para que ames o Senhor teu Deus, para que ouças a sua voz, e para que te apegues a ele, porque ele é a tua vida e a duração dos teus dias; (Deuteronômio 30:19-20)

Viver à maneira de Deus traz uma felicidade que é mais do que um prazer passageiro. Traz uma garantia quando os tempos são difíceis:

¹³ Feliz é o homem que encontra sabedoria, e o homem que adquire entendimento; ¹⁴ Porque os seus rendimentos são melhores do que os lucros da prata, e os seus ganhos são melhores do que o ouro fino. ¹⁵ Ela é mais preciosa do que rubis, E todas as coisas que você deseja não podem se comparar a ela. ¹⁶ Longitude de dias está na sua mão direita, na sua esquerda riquezas e honra. ¹⁷ Seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz. ¹⁸ Ela é árvore de vida para os que a seguram, e felizes são todos os que a retêm. (Provérbios 3:13-18)

¹⁵ Feliz o povo cujo Deus é o Senhor! (Salmo 144:15)

²¹ Quem despreza o seu próximo peca; Mas aquele que tem misericórdia dos pobres, feliz é ele. (Provérbios 14:21)

¹⁴ Feliz o homem sempre reverente... (Provérbios 28:14a)

⁵ Feliz é aquele que tem o Deus de Jacó por sua ajuda, cuja esperança está no Senhor seu Deus, ⁶ que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há; Quem guarda a verdade para sempre, (Salmo 146:5-6)

Viver à maneira de Deus nos torna verdadeiramente felizes. Devemos fazer isso, bem como orar por sabedoria (Tiago 1:5).

Os Dez Mandamentos foram dados a nós para ajudar a construir o caráter em nós para que possamos ser melhores e tornar a eternidade melhor. Podemos, nesta vida, tornar nossa própria eternidade melhor se realmente confiarmos nEle.

No entanto, por causa das distorções dos líderes religiosos, o apóstolo Paulo foi inspirado a escrever sobre o “mistério da iniquidade” (2 Tessalonicenses 2:7). De acordo com Jesus, nestes tempos finais, a iniquidade aumentará e fará com que o amor de muitos esfrie (Mateus 24:12). Infelizmente, isso ajudará a levar ao final dos tempos o “Mistério Babilônia, a Grande” (Apocalipse 17:5)—um poder religioso na cidade das sete colinas (Apocalipse 17: 9,18). Para saber mais sobre isso e os Dez Mandamentos, confira o livreto online gratuito: *Os Dez Mandamentos: O Decálogo, Cristianismo e a Besta* .

O Plano de Deus é Melhor

A última parte do plano de Deus será melhor do que a primeira parte do plano como:

⁸ O fim de uma coisa é melhor do que o seu começo; (Eclesiastes 7:8)

No entanto, observe um contraste entre aqueles que duvidam de Deus e o povo real de Deus:

¹³ “Tuas palavras foram duras contra mim ”, diz o Senhor: “Mas você diz: 'O que temos falado contra você?' ¹⁴ Você disse: 'É inútil servir a Deus; Que proveito há em guardarmos Sua ordenança, E andarmos como pranteadores Perante o Senhor dos Exércitos? ¹⁵ Por isso agora

chamamos bem-aventurados os orgulhosos, porque os que praticam a iniquidade são levantados; Eles até tentam a Deus e ficam livres.¹⁴

¹⁶ Então os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros, e o Senhor os ouvia e os ouvia; Então um livro de memória foi escrito diante dele para aqueles que temem ao Senhor e que meditam em seu nome.

¹⁷ “Eles serão meus”, diz o Senhor dos Exércitos, “no dia em que eu fizer deles minhas jóias. E eu os pouparei como um homem poupa seu próprio filho que o serve”. ¹⁸ Então novamente discernirás entre o justo e o ímpio, entre aquele que serve a Deus e aquele que não o serve. (Malaquias 3:13-18)

Observe a seguinte profecia:

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; E o governo estará sobre Seus ombros. E o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷ **Do aumento do seu governo e da paz Não haverá fim**, Sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, Para ordená-lo e estabelecê-lo com juízo e justiça Desde então, para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso. (Isaías 9:6-7)

Então, Deus aumentará Seu governo e paz, e isso não terá fim. Sem fim de tornar as coisas melhores.

“Os apóstolos, como Jesus havia feito, proclamaram o evangelho – as BOAS NOVAS de um MUNDO MELHOR vindouro” (Armstrong HW. The Incredible Human Potential. Everest House, 1978).

O vindouro Reino de Deus é eterno:

¹³ O teu reino é um reino eterno, e o teu domínio dura de geração em geração. (Salmo 145:13)

³ Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas são as suas maravilhas! Seu reino é um reino eterno, e seu domínio é de geração em geração. (Daniel 4:3)

²⁷ Então o reino e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo, aos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno, E todos os domínios devem servi-lo e obedecer-lhe. (Daniel 7:27)

Observe que os santos receberão um reino eterno. Isso é consistente com o que o apóstolo Pedro foi inspirado a escrever:

¹⁰ Portanto, irmãos, sejam ainda mais diligentes para confirmar a vossa vocação e eleição, porque se fizerdes estas coisas, nunca tropeçais; ¹¹ porque assim vos será abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. (2 Pedro 1:10-11)

Isso significa que sabemos todos os detalhes?

Não, mas Ele nos deu a capacidade de entender e ver alguns de Seus planos:

¹⁰ Eu vi a tarefa dada por Deus com a qual os filhos dos homens devem se ocupar. ¹¹ Ele fez tudo belo a seu tempo. Também Ele colocou a eternidade em seus corações, exceto que ninguém pode descobrir a obra que Deus faz do começo ao fim. (Eclesiastes 3:10-11)

¹² Pois agora vemos por espelho, em enigma, mas então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. (1 Coríntios 13:12)

⁹ Mas como está escrito:

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que o amam.” (1 Coríntios 2:9)

Então, o trabalho é algo que Deus quer que as pessoas façam. Deus fará com que aqueles que se tornam Seus realizem obras para tornar a eternidade melhor. Assim, podemos conhecer parte do plano, e o plano é melhor do que entendemos.

Mesmo nos tempos do Antigo Testamento, alguns vislumbraram a eternidade e a realidade do plano de Deus (cf. Hebreus 11:13-16).

Para ter uma ideia de quão melhor a eternidade no Reino de Deus será comparada com “este presente século mau” (Gálatas 1:4), observe o seguinte:

³ E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e com eles habitará, e eles serão o seu povo. O próprio Deus estará com eles e será seu Deus. ⁴ E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; não haverá mais morte, nem pranto, nem pranto. Não haverá mais dor, porque as primeiras coisas já passaram”.

⁵ Então disse aquele que estava sentado no trono: “Eis que faço novas todas as coisas”. E Ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”. (Apocalipse 21:3-5)

⁷ ... A alegria eterna será deles. (Isaías 61:7)

¹⁸ Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não *podem ser comparadas* com a glória que em nós há de ser revelada. (Romanos 8:18)

Não só haverá um fim para o sofrimento, haverá verdadeira alegria. E você pode ter uma parte aumentando essa alegria.

7. Comentários Finais

Estima-se que houve um total de 40 a 110 bilhões ou mais de seres humanos que viveram (e a maioria morreu).

O propósito da humanidade não é adorar a Deus em vão para acumular prazeres para nós mesmos e glória para Ele. Embora a eternidade seja cheia de prazeres para nós e Deus seja digno de mais glória do que podemos entender agora, nosso propósito é tornar a eternidade melhor para os outros também.

Jesus fez um lugar para cada um de nós (cf. João 14:2) à medida que Deus nos molda individualmente (Salmo 33:15) para nos aperfeiçoar (Salmo 138:8). Ele completará a obra que começou em cada um de nós que estiver disposto (Filipenses 1:6).

Os bilhões de nós são todos diferentes e têm maneiras diferentes de dar. Nosso papel final é tornar a eternidade melhor - isso significa que sim, VOCÊ terá uma maneira única de dar. A menos que você finalmente se recuse a apoiar o Reino de Deus, você terá sua parte em tornar a eternidade melhor para cada um dos pelo menos 40 bilhões de outros e ainda mais (cf. 1 Coríntios 12:26; Jó 14:15; Gálatas 6:10)!

A Bíblia ensina que devemos “estimar os outros superiores” a nós mesmos (Filipenses 2:3). Portanto, considere que quase todos que você conheceu um dia ajudarão a tornar a eternidade melhor para você (e você para eles). Todo mundo que você julgou mal, teve preconceito contra, teve pensamentos errados, talvez tenha cortado o trânsito, maltratado, assim como aqueles com quem você foi gentil, você pode realmente ter que trabalhar. Portanto, tentem “sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdendo-se uns aos outros, assim como Deus em Cristo perdoou vocês” (Efésios 4:32). “No que depender de vocês, vivam em paz com todos” (Romanos 12:18).

Como a eternidade dura uma quantidade infinita de tempo, considere que você realmente será capaz de conhecer 40 bilhões (provavelmente mais) de pessoas muito melhor do que você conhece agora!

Você pode realmente ter que trabalhar para alguns que você sentiu que Deus nunca poderia usar (cf. Mateus 21:28-32) – pois “muitos que são primeiros serão os últimos, e os últimos primeiros” (Marcos 10:31).

Considere, ainda, que a Bíblia ensina que todas as pessoas – incluindo aquelas com as quais você pode não se importar muito – têm o potencial de serem preenchidas com toda a plenitude de Deus:

¹⁴ Por isso me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ¹⁵ de quem toda a família nos céus e na terra toma o nome, ¹⁶ para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior, ¹⁷ para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; para que, arraigados e fundados em amor, ¹⁸ possais compreender com todos os santos qual seja a largura e o comprimento, a profundidade e a altura, ¹⁹ conhecer o amor de Cristo que excede todo o entendimento; **para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus**. (Efésios 3:14-19).

Devemos aprender e aprender mais (2 Pedro 3:18).

Mais conhecimento foi profetizado para o tempo do fim (Daniel 12:4) , incluindo a restauração das coisas que foram perdidas (Mateus 17:11).

Parece que o conhecimento de por que Deus fez tudo o que Ele fez é algo que precisava ser mais completamente restaurado.

Como Deus faz isso?

⁹ “A quem ele ensinará conhecimento? E quem ele fará entender a mensagem? Aqueles recém desmamados do leite? Aqueles apenas desenhados dos seios? ¹⁰ Pois preceito deve estar sobre preceito, preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha sobre linha, aqui um pouco, um pouco ali”. (Isaías 28:9-10)

¹⁰ Mas Deus as revelou a nós por meio de Seu Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, sim, as profundezas de Deus. (1 Coríntios 2:10)

Assim, olhando várias escrituras, podemos aprender a doutrina. E se formos guiados pelo Espírito de Deus podemos entender ainda mais.

E como os cristãos individuais devem reagir quando confrontados com um novo conhecimento teológico?

Orar a Deus para entender como Jó mencionou é um passo a ser dado:

²⁴ Ensina-me, e contarei a minha língua; Faze-me entender onde errei. (Jó 6:24)

No Novo Testamento, os bereanos dão um nobre exemplo:

¹⁰ Imediatamente os irmãos mandaram Paulo e Silas de noite para Beréia. Chegando lá, entraram na sinagoga dos judeus. ¹¹ Estes eram mais justos {nobres, KJV} do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a prontidão, e examinavam as Escrituras diariamente para descobrir se essas coisas eram assim. (Atos 17:10-11)

Parte do propósito deste livro tem sido dar as escrituras para que todos os que estejam dispostos possam ver que é assim. Parte do meu propósito ao escrevê-lo foi compartilhar a verdade de Deus a todos que possam ter ouvidos abertos.

Deus tem um plano para você. Deus te ama e quer que você ame os outros. Você deve viver de acordo com Seu modo de vida amoroso. Aumentar o amor verdadeiro: isso pode ser considerado como o sentido da vida.

Ore para estar do lado de Deus (cf. Josué 5:13-14). “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Romanos 8:31).

A Bíblia ensina que toda a criação, incluindo os humanos, foi feita “muito boa” (Gênesis 1:31) e que Ele fez e abençoou o sétimo dia (Gênesis 2:2-3).

A Bíblia ensina que, embora Deus tenha feito os humanos retos, eles têm buscado muitos caminhos errados (Eclesiastes 7:29) .

Novamente, por favor, perceba que a Bíblia ensina:

⁸ O fim de uma coisa é melhor do que o seu começo; O paciente de espírito é melhor do que o orgulhoso de espírito. (Eclesiastes 7:8)

O começo foi muito bom, e o final será ainda melhor.

Deus fez a humanidade para se reproduzir e ser parte de Sua família (Malaquias 2:15).

Ele nos fez para compartilhar de Sua glória (Romanos 8:17) e para governar o universo (Hebreus 2:5-17). Jesus ensinou que: “Mais bem-aventurado é dar do que receber” (Atos 20:35).

Deus fez a humanidade para dar amor (cf. 1 João 4:7-12) e para que houvesse mais amor no universo (cf. Mateus 22:37-39). Esse é o sentido da vida.

Qual é o mistério do plano de Deus? Por que Deus criou alguma coisa?

Deus criou o que Ele fez para que a eternidade fosse melhor (cf. Hebreus 6:9, 11:16; Filipenses 1:23).

É por isso que Ele criou o universo e é por isso que Ele criou homens e mulheres. Ele criou especificamente o universo como uma herança/herança para Jesus e toda a humanidade.

Os humanos que recebem a vida eterna tornarão a eternidade melhor.

O plano de Deus inclui todos os que atenderem ao Seu chamado nesta era (veja também o livreto online gratuito *Is God Calling You?*), e outros na era vindoura (veja também *OFERTA Universal de Salvação, Apokatastasis: Can God save the lost in an era por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Cristão ou não, por que Deus te fez?

Seu propósito nesta vida é construir caráter para que você possa maximizar seu potencial e aumentar o quanto você pode melhorar a eternidade.

Deus fez VOCÊ para que você possa usar seus talentos únicos (Mateus 25:14-23; Lucas 19:11-19) para dar amor a fim de tornar a eternidade melhor!

É por isso que Deus criou o que Ele fez. É por isso que Deus fez VOCÊ.

Continuação da Igreja de Deus

O escritório nos EUA da Continuação da Igreja de Deus está localizado em: 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach, Califórnia, 93433 EUA. Temos apoiadores em todo o mundo e em todos os continentes habitados (todos os continentes, exceto Antártica).

Continuação da Igreja de Deus Informações do site

CCOG.ORG O site principal da Continuação da Igreja de Deus, com links para literatura em 100 idiomas.

CCOG.ASIA Site com foco na Ásia, com vários idiomas asiáticos.

CCOG.IN Site focado na Índia, com alguns idiomas indianos.

CCOG.EU Site com foco europeu, com vários idiomas europeus.

CCOG.NZ Site direcionado para a Nova Zelândia.

CCOGAFRICA.ORG Site direcionado para a África.

CCOGCANADA.CA Site direcionado para o Canadá.

CDLIDD.ES Este é um site totalmente em espanhol.

CG7.ORG Isto é orientado para os guardadores do sábado do 7º dia.

PNIND.PH Site focado nas Filipinas, com alguns Tagalog.

Canais de rádio e vídeos do YouTube

BIBLENEWSPROPHECY.NET Rádio online da Bíblia Profecia de notícias.

Bible News Prophecy canal. Sermões no YouTube, BitChute, Brighteon e Vimeo.

CCOGAfrica canal. Mensagens de vídeo do YouTube e BitChute da África.

CCOG Animations Mensagens animadas no YouTube BitChute.

ContinuingCOG & COGTube. Sermões no YouTube e BitChute, respectivamente.

Sites de notícias e história

CHURCHHISTORYBOOK.COM Site de história da igreja.

COGWRITER.COM Site de notícias, história e profecia

(Back cover)

A Bíblia Revela Muitos Mistérios

A Bíblia fala do mistério que foi mantido em segredo desde que o mundo começou (Romanos 16:25-27), mas que é revelado nas escrituras proféticas – “a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15; Tiago 1:18).

A Bíblia se refere a muitos mistérios, como o mistério do reino de Deus (Marcos 4:11), o mistério da graça (Efésios 3:1-5), o mistério da fé (1 Timóteo 3:9), o mistério da relação matrimonial (Efésios 5:28-33), o mistério da iniquidade (2 Tessalonicenses 2:7), o mistério da ressurreição (1 Coríntios 15:51-54), o mistério de Cristo (Efésios 3:4) o mistério do Pai (Colossenses 2:2), o mistério de Deus (Colossenses 2:2; Apocalipse 10:7) e até mesmo o Mistério Babilônia, a Grande (Apocalipse 17:5).

O livro, O MISTÉRIO DO PLANO DE DEUS: Por que Deus criou alguma coisa? Por que Deus fez você?, explica por meio das escrituras, muitos mistérios e ajuda a responder perguntas como:

A “Visão Beatífica” é o plano final de Deus?

Deus fez os humanos retos?

Por que há sofrimento?

Deus tem um plano para VOCÊ?

Deus tem um plano para aqueles que não são cristãos?

O que o amor tem a ver com o plano de Deus?

O plano de Deus para todos que responderem a Ele é poder dar amor de uma maneira única para tornar a eternidade melhor para eles pessoalmente e para todos os outros?

Sim, você pode saber por que Deus criou qualquer coisa e por que Deus fez VOCÊ!